

Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

GEOGRAFIA Curso específico PT UFMS 6941277

Tutor:

ROSEMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA

Ano:

2020

Somatório da carga horária das atividades:

1300

Não desenvolvido

Atividade - Trabalho de Campo: Parque Natural Municipal do Salto do Sucuriú - (Ensino)

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em razão da pandemia de Covid-19 com interrupção do ensino presencial na UFMS desde março 2020, esta atividade foi cancelada porque consistia em trabalho de campo no município de Costa Rica/MS a fim de conhecer biogeograficamente a unidade de Conservação "Parque Natural Municipal do Salto do Sucuriú".

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/09/2020	30/09/2020

Descrição/Justificativa:

O trabalho de campo é uma atividade fundamental na formação do professor e do geógrafo. Em 2020, dando continuidade a essa tradição, o PET-Geo pretende realizar uma viagem de estudos para o município de Costa Rica/MS a fim de conhecer uma unidade de Conservação, qual seja, o Parque Natural Municipal do Salto do Sucuriú - podendo analisar biogeograficamente três ambientes distintos dentro do parque. Em cada ambiente (Unidade de Paisagem distinta) os acadêmicos poderão estudar diferentes aspectos Microclimáticos, Pedológicos, Biodiversidade Faunística, Estrutura da Vegetação, e grau de antropização. A área selecionada materializa aspectos e características importantes da Biogeografia do Cerrado preservado, permitindo análises tanto no tempo quanto no espaço, em escalas de detalhe, o que facilita a percepção concreta da dinâmica dos elementos da Paisagem. A escolha da área de estudo (Município de Costa Rica/MS) é de suma importância para sanar o problema da abstração inerente aos conteúdos da geografia física, em particular de Biogeografia - sendo esse o principal problema para o ensino e aprendizagem desta

disciplina. Caso haja possibilidade de alojamento e condições atmosféricas favoráveis, faremos também visita ao Parque Nacional das Emas e Parque Estadual das Nascentes do Taquari. Esta atividade será realizada em parceria com o prof. dr. Mauro Henrique Soares da Silva, docente responsável pela disciplina de Biogeografia - no curso de Geografia do CPTL/UFMS. Todavia, a realização da atividade está condicionada a liberação do custeio do PET e do transporte por parte da UFMS/CPTL.

Objetivos:

1- Utilização de técnicas, métodos e instrumentos para análise Biogeográfica na perspectiva do ensino de Geografia; 2- Promover o intercâmbio entre Petianos, professores e demais acadêmicos do Laboratório de Estudos Ambientais do curso de Geografia; 3- Fomentar novas temáticas de estudo no campo geográfico tanto para futuras monografias como para a pós-graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade atenderá principalmente aos seguintes conteúdos: Biogeografia e Conservação; Domínios de Natureza do Brasil. Será precedida de leituras acerca da temática e área de estudo. O trabalho de campo será realizado no período de 23 a 25/09, incluindo deslocamento. A primeira visita será no Parque Natural Municipal do Salto do Sucuriú, onde haverá uma recepção com palestra da Secretaria do Meio Ambiente do Município de Costa Rica, seguida de visita aos ambientes naturais para preenchimento de fichas biogeográficas referentes aos aspectos Microclimáticos, Pedológicos, Biodiversidade Faunística, Estrutura da Vegetação e grau de antropização. No dia seguinte, os petianos participarão de um safari ecológico no Parque Nacional das Emas, com Guia especializado, podendo discutir aspectos biogeográficos inerentes aos elementos bióticos e abióticos na área bem como as relações ecobióticas percebidas e observadas durante o percurso. Por fim, haverá visita ao Parque Estadual das Nascentes do Taquari de modo a enfatizar a importância do SNUC no Brasil e das Unidades de Conservação para diminuir os impactos do uso do solo no cerrado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se como principais resultados: - Que realizem o exercício de reflexão em grupo; - Que dinamizem a prática de análise comparativa da paisagem por meio das perspectivas da Biogeografia; - Que apreendam a importância didática dos aspectos Biogeográficos da Paisagem e lugar para o ensino da Geografia escolar.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final da atividade de campo, de posse das fichas biogeográficas, os acadêmicos irão apresentar suas análises das áreas que monitoraram durante a atividade de campo, na sequência será feita a síntese comparativa entre as unidades de paisagem analisadas pelos grupos, com auxílio do professor-colaborador e da tutora. E será considerado exitoso se houver participação de no mínimo 75% dos petianos na atividade.

Atividade - PET na Escola: problematizando o 8 de Março - (Ensino e Extensão)

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Esta atividade que objetivava debater a questão de gênero na escola estadual "Padre João Tomes" foi

cancelada porque estava prevista para o mês de março, época em que iniciaram as especulações acerca do novo coronavírus e da possível situação de pandemia com necessidade de suspensão do ensino presencial, situação que se confirmou na UFMS em 17 de março do referido mês. Como se tratava de uma ação com temática específica, não houve tempo hábil para adequações, como ocorreu com demais atividades.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	18/02/2020	13/03/2020

Descrição/Justificativa:

A atividade PET na Escola visa oportunizar a troca de experiência e integração com a sociedade, em específico a rede pública de ensino. Por conta desta dimensão ampla de ser ação voltada ao público externo aliada a prática de ensino em unidade escolar, é considerada extensão e ensino. Neste sentido, objetiva realizar atividades didático-pedagógicas nas escolas públicas de Três Lagoas envolvendo a temática ambiental e social na perspectiva geográfica. A participação dos petianos promoverá a integração do grupo, o fortalecimento dos vínculos e o entendimento da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Trata-se de atividade com caráter de continuidade porque já realizada com êxito em anos anteriores, todavia incorporando algumas alterações, a saber: a escola parceira em 2020 será Ee Padre João Tomes.

Objetivos:

1-Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e função social da educação superior; 2-contribuir com a abordagem do tema de gênero na geografia escolar; 3-Divulgar o Programa de Educação Tutorial em Geografia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Contato com o diretor do estabelecimento de ensino e com o professor responsável pela disciplina de Geografia junto a Escola Estadual Padre João Tomes (localizada no município de Três Lagoas, Vila Piloto) e agendamento de sala na UFMS/CPTL; Estudo do tema e definição da data de visita para a aula presencial. Preparação de material didático para a aula: Dia da Mulher/Espaço de Diálogo/Tribunal de Gênero. Por se tratar de um curso de licenciatura, nessa atividade de ensino participam todos os petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Contribuir para a consolidação de temas transversais no currículo escolar, a exemplo de gênero, que expressem senso crítico e inovação no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se ainda como resultado um maior estreitamento da relação entre as escolas públicas e a UFMS/CPTL, em especial no tocante ao conhecimento do Programa de Educação Tutorial por parte dos alunos e professores da rede pública de ensino.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se o cronograma previsto for realizado integralmente, com participação de 75% dos petianos. O professor responsável pela disciplina de Geografia e a direção da escola receberão plano de aula para registro de comentários avaliativos e sugestões de continuidade (ou não) da ação.

Plenamente desenvolvido

Atividade - IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE ESTUDO EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA: dinamização da agricultura familiar no Território Rural do Bolsão-MS. (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Destaca-se na avaliação que a pesquisa coletiva de 2020 é continuidade do planejamento anterior, portanto foram variadas ações no planejamento nucleadas com o projeto maior que é de criação de Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica (NEA-Bolsão) como estratégia de desenvolvimento sustentável para o Território Rural do Bolsão, Estado de Mato Grosso do Sul. Exemplo disto é a ação de extensão avaliada em outro tópico, intitulada: Agroecologia e Organização do Consumo: feiras e grupos de consumos em Três Lagoas/MS. Apesar da limitação das atividades de pesquisa em campo, o PET Geografia conseguiu desenvolver ações que contribuíram para consolidação do NEA-Bolsão. Neste sentido, destaca-se que o PET Geografia organizou no dia 23 de setembro de 2020, uma live no seu canal no YouTube, intitulada "Plantas Medicinais e Pandemia: um olhar agroecológico" com a convidada Ma. Clariana Vilela Borzone, ativista do NEA-Bolsão. A atividade alcançou 51 visualizações e pode ser acessada no endereço <https://youtu.be/PYPXI6aKYps> Ainda como resultado da pesquisa coletiva, tivemos a publicação do relato de experiência em educação tutorial, intitulado: Jogo Educativo Trilha Agroecológica: caminhos de sustentabilidade, de autoria dos Petianos Giovana Rocha Faria, Alan da Silva Neves, Fernanda Fernandes Gonçalves, Melissa Pereira Oliveri, Paulo Celso de Lima, Victor Gabriel Domingues Bezerra. O texto encontra-se publicado na 2ª edição REPET-TL (V.02, N. 02, Ano 2020 ISSN 2675-1003), disponível no endereço eletrônico <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/10229> Como parte do processo educativo de formação em agroecologia como prática social, tivemos a iniciativa de um grupo de petianos que estão cultivando uma horta agroecológica em casa. Este processo em andamento é registrado por meio de fotos depositadas no drive no grupo <https://drive.google.com/folderview?id=16DSTCzI9DAm8bqH8ebtIF66mqxeJIp1> O público atingido por essa ação são os próprios petianos, os leitores da REPET-TL, bem como os participantes dos eventos da agenda PET. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a pesquisa relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável" (Objetivo 2).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	03/03/2020	06/10/2020

Descrição/Justificativa:

A pesquisa coletiva de 2020 é continuidade do planejamento anterior que, por sua vez, é parte integrante do projeto aprovado no edital CASA CIVIL/CNPq Nº 21/2016 - prorrogado até outubro de 2020, em razão dos atrasos no repasse de recursos. A pesquisa visa contribuir para a transição agroecológica por meio da criação de Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica como estratégia de desenvolvimento sustentável para o Território Rural do Bolsão, Estado de Mato Grosso do Sul, e para articulação das políticas públicas integrantes da matriz da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO). Há especial esforço nessa temática para ações de ensino, extensão e pesquisa voltadas à transição agroecológica visando proporcionar a superação das desigualdades de renda e gênero via articulação institucional e operacional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. A contribuição do PET-Geo se dará via desenvolvimento de subprojetos de pesquisa e extensão com orientação da tutora e de professores-

colaboradores, bem como de publicações. No tocante aos objetivos da ONU, a pesquisa relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável" - Fome Zero e Agricultura Sustentável (2). Esta ação destaca por suas características de ensino, pesquisa e extensão, em especial junto aos assentamentos rurais do Bolsão e cumpre, portanto, a indissociabilidade do trabalho universitário.

Objetivos:

1- Estimular a interação científica dos Petianos com os demais bolsistas do projeto de Iniciação Científica e Extensão; 2- Fomentar o interesse investigativo de experiências de substituição dos insumos convencionais pelos orgânicos; 3- Estimular a pesquisa e a extensão capazes de fortalecer os processos de sustentabilidade dos agroecossistemas por meio da articulação Universidade, agricultura familiar, agroecologia e geração de renda.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A pesquisa coletiva relacionada ao Edital CASA CIVIL/CNPq Nº 21/2016 tem data de encerramento em outubro de 2020, portanto as ações atenderão a este mesmo prazo. O tema da pesquisa coletiva poderá (ou não) ser temática de estudos das monografias individuais e PIVIC, todavia independente dessa condição os alunos que não estão em fase de conclusão de curso - com obrigatoriedade de apresentação de monografia - poderão se engajar na pesquisa seja por meio de temas para mesas-redondas, colóquios, publicações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A atividade visa o aprimoramento do espírito científico e o rigor da pesquisa, orientando sobre os procedimentos e os métodos que devem ser adotados na investigação científica e contribuindo, particularmente, para a estruturação do trabalho ligado a pesquisa. Os resultados de pesquisa serão apresentados em eventos científicos visando contribuir no debate crítico acerca da transição agroecológica, em particular no Território rural do Bolsão-MS. Espera-se ainda contribuir para o aumento da produção científica junto ao curso de Geografia, publicadas em especial na REPET-TL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se gerar produtos, a exemplo das publicações, visando o diagnóstico atual da realidade agrária e as experiências de transição agroecológica em andamento no Bolsão, em especial as repercussões no campo e na cidade no tocante aos aspectos socioambientais.

Atividade - PET na Escola: novas metodologias de ensino (Ensino e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em razão da pandemia de Covid-19, e da suspensão desde março de 2020 das atividades presenciais na UFMS e na rede de ensino básico de Três Lagoas-MS, a atividade PET na Escola originalmente planejada como ação presencial na escola estadual Padre João Tomes, teve adaptações de data, desenvolvimento dos temas e formato de realização. Seguindo a regularidade de manter ações exitosas, porém adaptadas a situação de ensino remoto, o PET Geografia realizou a ação - Novas metodologias de ensino por meio de uma oficina, intitulado: Trilha agroecológica: caminhos da

sustentabilidade. A oficina objetivou ensinar remotamente como jogar a trilha agroecológica que foi desenvolvida para alunos da rede básica de ensino, com o objetivo de discutir a Agroecologia no tocante aos seus princípios e conceitos práticos como ferramenta de mudança cultural. Acrescenta-se à temática, a compreensão de que o processo de ensino-aprendizagem pode ser potencializado com o uso de atividades lúdicas como estratégia didática (SALVI e FREITAS, 2007). Corroborando para essa discussão, Moratori (2003) afirma que o jogo educativo proporciona um ambiente crítico para a construção do conhecimento. Logo, foi nessa perspectiva que desenvolvemos o jogo educativo: Trilha Agroecológica: caminhos da sustentabilidade. A metodologia básica trabalhada na oficina, consiste nos seguintes passos: Após a introdução sobre os conceitos da agroecologia, é formado as equipes e mediadores. Cada tabuleiro permite de 2 a 5 participantes, e o jogador inicial é definido por meio do lançamento de um dado numérico. Em seguida, o jogador escolhe uma carta-questão dentre as 21 cartas, tendo a opção de resposta verdadeira ou falsa. A cada resposta verdadeira, o jogador avança a quantidade de casas referente ao número estabelecido pelo dado lançado. Em caso de resposta falsa, o jogador não avança no jogo e os mediadores esclarecem o conteúdo referente à questão. No jogo há posições estratégicas como, por exemplo, a casa agrotóxicos e se planta agroecologicamente, onde os jogadores perdem posições ou avançam. Vence o jogador que chegar ao fim, ou próximo, da Trilha de sustentabilidade. Em termos de público atingido, o vídeo foi postado em dois endereços, um deles obteve 40 visualizações e 02 curtidas e pode ser acessado no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=v6kEHrvNdYo> E também no canal YOUTUBE do PET Geografia com 18 visualizações e 03 curtidas, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=hAm51NTdWWY&t=12s> No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com o objetivo 2 e 4, respectivamente: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável e Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	05/05/2020	15/09/2020

Descrição/Justificativa:

A atividade PET na Escola visa oportunizar a troca de experiência e integração com a sociedade, em específico a rede pública de ensino. Por conta desta dimensão ampla de ser ação voltada ao público externo aliada a prática de ensino em unidade escolar, é considerada extensão e ensino. Neste sentido, objetiva realizar atividades didático-pedagógicas nas escolas públicas de Três Lagoas envolvendo a temática ambiental e social na perspectiva geográfica. A participação dos petianos promoverá a integração do grupo, o fortalecimento dos vínculos e o entendimento da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Trata-se de atividade com caráter de continuidade porque já realizada com êxito em anos anteriores, todavia incorporando algumas alterações, a saber: a escola parceira em 2020 será Ee Padre João Tomes e as aulas PET na Escola ocorrerão tanto no estabelecimento escolar como na UFMS/CPTL de forma alternada - oportunizando aos alunos da rede pública vivência no espaço universitário.

Objetivos:

1-Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e função social da educação superior; 2-contribuir para a construção de novas metodologias de ensino de Geografia; 3-Divulgar o Programa de Educação Tutorial em Geografia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Contato com o diretor do estabelecimento de ensino e com o professor responsável pela disciplina de Geografia junto a Escola Estadual Padre João Tomes (localizada no município de Três Lagoas, Vila Piloto) e agendamento de sala na UFMS/CPTL; Estudo do tema e definição da data de visita para a aula presencial. Preparação de material didático: aula 1: Geologia na Escola - Novas Metodologias;

Aula 2: Defesa do cerrado e Agroecologia. Nessa atividade de ensino e extensão participam todos os petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de novas práticas pedagógicas que expressem senso crítico e inovação no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se ainda como resultado um maior estreitamento da relação entre as escolas públicas e a UFMS/CPTL, em especial no tocante ao conhecimento do Programa de Educação Tutorial por parte dos alunos e professores da rede pública de ensino.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se o cronograma previsto for realizado integralmente, com participação de 75% dos petianos. O professor responsável pela disciplina de Geografia e a direção da escola receberão plano de aula para registro de comentários avaliativos e sugestões de continuidade (ou não) da ação.

Atividade - Minicursos Extracurriculares para qualificação em SEER, MOB-PET, Normas da ABNT e Tutorial Lattes - (Ensino)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O minicurso Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (MOB - versão 2006), foi adaptado para o formato remoto e foi desenvolvido pela ministrante mestranda em Geografia da UFMS, petiana egressa, Amanda E. Santos Baratelli, via plataforma meet, no período de 20/03/2020 a 13/05/2020. CONTEÚDO: Apresentação e debate sobre as instâncias organizacionais do Programa de Educação Tutorial, tal como o Manual de Orientações Básicas (MOB), Portarias complementares, como a nº 973 e a nº 343, além da utilização de textos publicados na Revista Eletrônica de Educação Tutorial da UFMS (REPET), sobre a filosofia petiana e a importância do programa em cenário atemporal. AVALIAÇÃO: Resposta do Quiz-PET. Comentários avaliativos do minicurso: considerado de excelência. O minicurso Normas da ABNT foi adaptado para o formato remoto e foi desenvolvido pela ministrante Profa. Dra. Mariele de Oliveira Silva, via plataforma meet, no período de 18/03 a 31/03/2020. CONTEÚDO: Normalização Documentária (com base nas normas da ABNT). AVALIAÇÃO: Exercícios: organização de referências, notas de rodapé, citações diretas e indiretas. Comentários avaliativos do minicurso: considerado de excelência. O minicurso Tutorial Lattes foi adaptado para o formato remoto e foi desenvolvido pelos próprios integrantes do grupo PET Geografia a partir do Tutorial elaborado pelo petiano egresso Luiz Eduardo da Silva, em 2019. A formação ocorreu conforme demanda interna, em especial dos novos integrantes. CONTEÚDO: Tutorial (link do drive PET)

<https://drive.google.com/file/d/10eH85pt5wzpv1-vw8u5XYw4VsBg1lDzW/view?usp=sharing>

AVALIAÇÃO: preenchimento do currículo lattes na plataforma do CNPq. O minicurso Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER) - atual OJS/PKP, foi adaptado para o formato remoto e foi desenvolvido pelo mestrando em Geografia e petiano egresso Luiz Eduardo da Silva e a petiana Aliucha de Melo via plataforma meet, no período de 30/11 a 11/12. CONTEÚDO: Convite aos tutores da UFMS-CPTL para indicação de acadêmicos; Apresentação da revista e edições publicadas; Introdução à plataforma OJS/PKP, Cadastramento e monitoramento de acesso de usuários, noções básicas de avaliação e acompanhamento de trabalhos, finalização e edição para publicação.

AValiação: Formação do grupo de editores com representantes do cinco grupos PET do CPTL. Comentários avaliativos do minicurso: considerado de excelência.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	14/04/2020	29/05/2020

Descrição/Justificativa:

Os minicursos de Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER), Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (MOB - versão 2006), Normas da ABNT e Tutorial Lattes visam promover a formação dos petianos mediante conhecimento de edição e diagramação de periódicos, noções basilares do Programa PET para os ingressantes e, ainda, normatização de documentos que permitem elaboração de relatórios, monografias e artigos científicos de modo seguro e ético, bem como ter noções de uso da plataforma Lattes/CNPq para registro das atividades acadêmicas. Esses cursos serão realizados mediante as demandas relacionadas com a entrada de novos petianos no grupo - trata-se de um processo de troca em que os petianos que fizeram os cursos em anos anteriores ministram aos novos integrantes. Soma-se a isso, a iniciativa de oferecer os minicursos aos acadêmicos do 7 semestre do curso de Geografia objetivando contribuir com a disciplina de Trabalho Orientado de Monografia, uma vez que uma parte significativa dos atuais PETianos farão essa disciplina - o que contribuirá com o intercâmbio e melhoria do curso de graduação e reforçará o efeito multiplicador do PET. O minicurso do SEER é oferecido, especialmente, aos petianos que compõem o Conselho da Revista de Educação Tutorial de Três Lagoas (REPET-TL).

Objetivos:

1- Proporcionar o conhecimento da edição de periódicos e das normas técnicas que envolvem o mundo acadêmico e desenvolver atividades práticas de uso das normas da ABNT a fim de estimular o uso correto evitando situações que configurem crime, por exemplo, o plágio; 2- Contribuir com a melhoria do curso de graduação em Geografia; 3- Contribuir no entendimento do funcionamento do PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O minicurso de Tutorial Lattes e MOB têm carga horária total de 12 horas. No caso do Lattes terá uma parte expositiva com uso de tutorial e, outra, com apoio prático para exercício de atualização de Lattes na sala do PET-Geo. O minicurso Normas da ABNT terá carga horária total de 20 horas que consistirá em aulas expositivas, seguida de exercícios - na sala de aula do 7 semestre do curso de graduação em Geografia. O minicurso do SEER é oferecido pelos petianos envolvidos na publicação da edição 1 da REPET-TL e será realizado pelos petianos que compõem o Conselho da Revista de Educação Tutorial de Três Lagoas (REPET-TL). Os certificados registrados e emitidos pelo PET-GEO.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Garantir maior visibilidade ao curso de Geografia e da UFMS, por meio da apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais. Ter efeito multiplicador permitindo a difusão de novos conhecimentos e ideias no âmbito do curso de Geografia, em especial em relação a REPET-TL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade terá caráter exitoso se formar grupo de alunos de no mínimo 06 e a permanência de pelo menos 75% ao final das atividades, tendo estes desenvolvido habilidades que permitem diagramação da REPET-TL, uso da normatização técnica da ABNT, atualização do currículo Lattes e conhecimento do MOB-PET.

Atividade - Mesas-Redondas: temas para pesquisa em Geografia - (Ensino e Pesquisa)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Todas as mesas-redondas foram realizadas, conforme o planejamento. Todavia, em razão da pandemia de Covid-19, com substituição das atividades presenciais na UFMS por ensino remoto, a ação Mesas-Redondas foi realizada via plataforma meet. Destaca-se na avaliação o êxito desta ação, uma vez que a dinâmica muito contribui para o amadurecimento dos Petianos, uma vez que há exposição de livros escolhidos pelos Petianos e/ou indicados pela tutora, com participação de um mediador da mesa também Petiano. A apresentação da temática ocorreu sempre em duplas com uso de bibliografias distintas - propiciando maior discussão. Os temas abordados foram: Mesa 1 - Alessandra Alves Pereira e Aliucha de Melo - A interseção entre feminismo, antirracismo e luta de classes sob o olhar da filósofa e ativista Ângela Davis. Mediador: Giovana Rocha Faria. Link:

<https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl/photos/pcb.3233780259977522/3233779849977563/> Mesa 2 - Giovana Rocha Faria e Fernanda Fernandes Gonçalves - Relação Sociedade e Natureza. Mediador: Aliucha de Melo. Link:

<https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl/photos/pcb.3233780259977522/3233779926644222> Mesa 3 - Sara dos Santos Souza e Alessandra Alves Pereira - Relações étnico-raciais no ensino de Geografia. Mediadora: Fernanda Fernandes Gonçalves Link:

<https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl/photos/pcb.3253233281365553/3253232901365591/> Mesa 4 - Paulo Celso de Lima e Melissa Pereira Oliveri - Geopolítica. Mediadora: Sara dos Santos Souza Link:

<https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl/photos/pcb.3253233281365553/3253232938032254> Mesa 5 - Analice Rutemberg Santos Pereira e Alan da Silva Neves - A construção do pensamento geográfico. Mediador: Paulo Celso de Lima. Link:

<https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl/photos/pcb.3284047704950777/3284047184950829/> Mesa 6 - Denis Vitor de Souza Vilela e Victor Gabriel Domingues Bezerra - A questão urbana no Brasil e a luta por moradia. Mediador: Analice Rutemberg Santos Pereira. Link:

<https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl/photos/pcb.3284047704950777/3284047298284151/>

As Petianas Alessandra Alves Pereira e Aliucha de Melo abriram o ciclo apresentando as obras da escritora, filósofa, professora e ativista estadunidense Angela Davis, são elas: "Mulher, raça e classe" e "Mulheres, cultura e política". A mediação do debate foi de Giovana Rocha. No dia 13 de julho, as Petianas Giovana Rocha Faria e Fernanda Fernandes Gonçalves apresentaram a segunda mesa com os artigos: "Relação sociedade- natureza no pensamento geográfico: reflexões epistemológicas" de Jovelino Cardoso Rodrigues e Jondison Cardoso Rodrigues e "Geografia e interdisciplinaridade. Espaço Geográfico: interface, natureza e sociedade" da autora Dirce Maria Antunes Suertegaray. Mediação do debate de Aliucha de Melo, as Petianas Sara dos Santos Souza e Alessandra Alves Pereira debateram as obras, respectivamente: As relações ético-raciais na geografia escolar: desafios metodológicos e pedagógicos de Lorena Francisco de Souza e "Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade de Bell Hooks , atividade mediada por Fernanda Fernandes Gonçalves. No dia 17 de Julho, a Petiana Melissa Pereira Oliveri e o Petiano Paulo Celso de Lima apresentaram as obras, na seguinte ordem: A geopolítica e o ensino de Geografia: propostas para a retomada do diálogo, dos autores Eduardo Donizete Giroto e David Augusto Santos e "A geografia, isso serve em primeiro lugar, para fazer a guerra, de Yves Lacoste - atividade mediada por Sara dos Santos Souza, a Petiana Analice Rutemberg Santos Pereira e o Petiano Alan da Silva Neves debateram as obras, respectivamente: "Notas sobre a Epistemologia da Geografia" de Dirce Maria Antunes Suertegaray e " Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico" de Eliseu Savério Spósito, atividade mediada por Paulo Celso de Lima. No dia 24 de

julho, encerramos o ciclo de mesas-redondas com a apresentação dos Petianos Victor Gabriel Domingues Bezerra e Denis Vitor de Souza Vilela abordando as obras, na seguinte ordem: "A terra como mercadoria" de Arlete Moysés Rodrigues e "O quarto de despejo" de Carolina Maria de Jesus, atividade mediada por Analice Rutemberg Santos Pereira.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	30/04/2020	27/11/2020

Descrição/Justificativa:

Visando fortalecer o espaço de discussão, reflexão e troca de experiência, serão realizadas mesas-redondas com leituras e exposição sobre temas comuns à ciência geográfica. Serão ministrados pelos próprios PETianos com participação da tutora, tendo como foco às pesquisas individuais e coletivas dos acadêmicos que participam do PET. Ao priorizar nas mesas-redondas o aprofundamento conceitual de temas pertinentes à Geografia, o Petiano consolida sua formação ao mesmo tempo em que abre para novos conteúdos e inquietudes científicas - inclusive, se capacitando para a entrada em programas de pós-graduação. A atividade visa articular de forma indissociável o ensino e a pesquisa, sendo aberta aos alunos da graduação.

Objetivos:

1- Discutir os conceitos teóricos inerentes à ciência geográfica, como também reflexões de temas atuais que permeiam o contexto geográfico, visando sempre o debate e a maturidade intelectual dos participantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As mesas-redondas serão realizadas com dois alunos e um mediador, e terão como núcleo aglutinador temas pertinentes à ciência geográfica e áreas correlatas. Também haverá a participação de acadêmicos e professores-colaboradores dos laboratórios da Geografia e da Pós Graduação, como fomentadores dos debates. Mesa 1 - Alessandra Alves Pereira e Aliucha de Melo - A interseção entre feminismo, antirracismo e luta de classes sob o olhar da filósofa e ativista Ângela Davis. Mediador: Giovana Rocha Faria. Mesa 2 - Giovana Rocha Faria e Fernanda Fernandes Gonçalves - Relação Sociedade e Natureza. Mediador: Aliucha de Melo. Mesa 3 - Sara dos Santos Souza e petiano ingressante - Relações étnico-raciais no ensino de Geografia. Mediador: Alessandra Alves Pereira. Mesa 4 - Paulo Celso de Lima e petiano ingressante- Geopolítica. Mediador: Fernanda Fernandes Gonçalves. Mesa 5 - Analice Rutemberg Santos Pereira e petiano ingressante - A construção do pensamento geográfico. Mediador: Paulo Celso de Lima. Mesa 6 - Denis Vitor de Souza Vilela e petiano ingressante - A questão urbana no Brasil e a luta por moradia. Mediador: Analice Rutemberg Santos Pereira.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado espera-se melhorar a formação dos acadêmicos via aprofundamento teórico-metodológico oportunizando reflexão sobre os pressupostos epistemológicos da ciência geográfica e os caminhos da pesquisa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O êxito da atividade está diretamente ligado ao grau de participação dos Petianos, e da comunidade geográfica do CPTL, na realização das mesas-redondas, no sentido de fomentar discussões teóricas articuladas com as situações de pesquisa cadastradas no grupo Pet. A atividade segue um cronograma em que os Petianos veteranos se mesclam aos novatos na composição da atividade, buscando garantir a participação de todos os envolvidos e o fomento de discussões que representem possibilidades de pesquisas futuras. A avaliação se dará ao final de cada mesa, momento em todos

são convidados a fazer comentário apontando pontos principais do debate para que o grupo compreenda as mudanças que a atividade trouxe para a formação dos PETianos e participantes.

Atividade - XVIII InterPET - Três Lagoas - (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O XVIII InterPET ocorreria presencialmente no primeiro semestre de 2020 no campus de Três Lagoas, entre os dias 18 e 19 de abril. No entanto, em função da pandemia da Covid-19, a comissão organizadora, composta pelos grupos PET do CPTL (Enfermagem, História, Geografia, Matemática e Matemática Conexões de Saberes), decidiu pela realização na modalidade on-line. Além disso, decidiu-se que o evento teria caráter formativo, não deliberativo, a partir do entendimento de que os espaços de discussão coletiva, como a Assembleia, ficariam prejudicados pela impossibilidade de reuniões presenciais. Assim, chegou-se a uma formatação que priorizou um período de discussão prévia de temas dos GDTs (01/07 à 10/09) no interior dos grupos, para que, em seguida, se realizassem os GDTs com dois representantes de cada Grupo PET (11/09). As reuniões de tutores e discentes foram mantidas (12/09), mas houve a supressão da Assembleia, pelos motivos acima aludidos. Portanto, das 4 atividades primordiais previstas (GDTs, palestra, reuniões docentes e discentes e assembleia), apenas a assembleia não se realizou. Não obstante a ausência da Assembleia, consideramos a atividade plenamente desenvolvida, pois as discussões não foram prejudicadas, apesar do formato. Do total de discentes aptos a participarem do evento (aproximadamente 215 alunos), 79,62% se inscreveram e participaram em alguma atividade do InterPET. Do total de docentes tutores de grupos PET (18), 88% estiveram presentes no evento (16 docentes). Apesar da divulgação e convite, o público externo previsto (egressos dos grupos PET) não participou da forma esperada. Apenas cerca de 1/3 dos convidados acompanharam a programação do evento. As dificuldades relacionadas à pandemia podem ter sido um fator a se considerar para este quesito, uma vez que nos InterPETs presenciais sempre há um espaço para diálogos com os egressos. Em função da necessidade de redução da programação, os egressos não encontraram programação específica para sua participação. Um público externo difícil de mensurar é o público alcançado em função da transmissão on-line da palestra de abertura através do canal do YouTube do PET História Conexões de Saberes CPTL. Até a data de 22/09/2020, a palestra já havia tido 575 visualizações, número superior ao de inscritos no evento. Apesar do modelo on-line estabelecer limitações, o evento reuniu um público acima do esperado, haja vista as dificuldades de ordem material. Dos 215 discentes inscritos, 174 participaram do evento em alguma de suas atividades (em termos comparativos, no InterPET anterior, apenas 153 alunos(as) se inscreveram e um número ainda menor participou). A integração entre os discentes foi outro ponto importante, a despeito da distância. Trocas de ideias e experiências foram profícuas nos GDTs, como o atesta a carta do evento, encaminhada às Pró-Reitorias. Quanto à visibilidade, até mesmo estudantes não ligados aos grupos PET se inscreveram e acompanharam o evento, como forma de conhecerem e se aproximarem das experiências petianas. Registramos inscrições dos cursos de Direito, Letras e Pedagogia. É de se notar, que um contingente significativo, em torno de 10%, dos petianos participantes haviam acabado de ingressar no programa e, nesse sentido, o caráter formativo do evento foi de importância crucial. Os(as) coordenadores(as) de GDTs foram instruídos a esclarecer todas as dúvidas, ainda que elementares, dos participantes e dessa forma se procederam os debates. O evento contaria com uma programação mais extensa que envolvia, além da tríade comum aos InterPETs (Palestra, GDTs e Reuniões), apresentações culturais e um espaço para diálogo com os egressos do Programa. O modelo on-line foi a solução encontrada devido à pandemia da Covid-19 que têm assolado o país. Por decisão coletiva da comissão organizadora, decidiu-se que o evento seria

reduzido para abranger apenas o essencial para a manutenção da interação e dos debates internos, tão necessários à educação tutorial. Assim, efetivamente o evento realizou-se em 4 etapas: 1) Período de diálogo interno de cada grupo para a discussão dos temas dos GDTs. Eleição de 1 ou 2 representantes de cada grupo para participarem dos debates (período de 01/07 a 10/09) 2) GDTs: reuniões temáticas dirigidas por tutores(as), realizadas entre as 14 e 16h do dia 11/09 (com relatórios entregues à comissão científica). 3) Palestra de abertura com a Professora Rachel Nunes da Cunhas (tutora do PET Psicologia da UNB) - das 19 às 21:30h do dia 11/09. 4) Reuniões independentes de tutores e discentes (com relatório encaminhado ao Coordenador do evento) - das 14 às 18h do dia 12/09. A conversão para o novo modelo não foi tão problemática, uma vez que a UFMS, desde o início da quarentena, disponibilizou ferramentas e treinamentos on-line para que docentes e discentes continuassem com o processo de ensino-aprendizagem à distância. Assim, a equipe estava suficientemente capacitada para lidar com as ferramentas de reuniões (Google Meet) e de transmissão (Google Meet, OBS Studio e YouTube Studio). Isso possibilitou, como apontado acima, uma das maiores participações discentes em InterPETs já registradas. O treinamento das equipes digitais foi interno, ou seja, petianos(as) do CPTL já versados(as) nessas plataformas ministraram cursos à equipe executora. Note-se que não houve qualquer intercorrência durante as reuniões e, apenas durante a palestra de abertura, houve uma queda de sinal de internet na estação transmissora, prontamente reestabelecida. Documentos e fotos do evento podem ser acessados em: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4i8VXIv0nE_L4azxqeA?e=bLbSvu

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	17/02/2020	31/05/2020

Descrição/Justificativa:

O InterPET é um encontro dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS que ocorre semestralmente. O XVIII InterPET será realizado no primeiro semestre de 2020 no câmpus de Três Lagoas, respeitando o rodízio de eventos realizados no primeiro semestre em cada campus do interior. O evento inclui a apresentação palestras, discussões por meio de grupos de trabalho, atividades culturais e assembléia final. A UFMS possui dezoito grupos PET espalhados pelas unidades da capital e também nos campi do interior: CPCS, CPTL, CPNV, CPAN e CPPP. Os cursos envolvidos no evento serão: Agronomia e Engenharia Florestal (CPCS); Ciência da Computação, Sistemas de Informação e Matemática (CPNP); Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores (FACOM); Educação Física (FAED), Enfermagem, História, Geografia, Matemática (CPTL); Engenharia Elétrica e Engenharia Civil (FAENG); Física (INFI); Química (INQUI); Pedagogia e Ciências Sociais (CPNV); Pedagogia e Psicologia (CPAN); Zootecnia (FAMEZ); Farmácia (FACFAN). A realização do "XVIII InterPET", no Campus de Três Lagoas, mostra-se relevante para que os 18 Grupos PET da UFMS possam interagir, compartilhar experiências, fomentar discussões e propor novas ações; o evento deve permitir ainda que os Grupos ampliem a divulgação das atividades que realizam, além de mobilizar seus integrantes e dar visibilidade as práticas de educação tutorial, tendo em vista a permanência e melhoria do programa. Deve-se destacar que a realização do InterPET está prevista nas Diretrizes para a Organização dos Encontros Regionais e Encontro Nacional, conforme documento produzido pela Comissão Executiva Nacional do PET - CENAPET. Além disso, os petianos de outros campus terão a oportunidade de conhecer as instalações do CPTL.

Objetivos:

Objetivo Geral: Realizar o XVIII InterPET - Encontro dos Grupos de Programa de Educação Tutorial (PET) da UFMS
Objetivos Específicos: 1- promover e fomentar a discussão sobre temas apresentados em conferências / mesa-redonda, tendo como o tema os Grupos PET 2- operacionalizar a realização dos Grupos de Discussão e Trabalho (GDTs), a fim de promover a reflexões, discussões e a construção de proposições de ações, a partir de eixos temáticos relevantes para a educação tutorial e para a dinâmica dos grupos PET da UFMS; 3- viabilizar a realização da reunião dos

professores tutores dos Grupos PET; 4- viabilizar a realização da reunião dos acadêmicos petianos;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A organização do evento será conjunta entre os grupos PET do CPTL, sendo eles: Enfermagem, História, Geografia, Matemática e Matemática Conexão de Saberes. A realização dos encontros dos Grupos PET é orientada por procedimentos e estratégias metodológicas definidas pela Comissão Executiva Nacional do PET - CENAPET, que consistem basicamente na realização de a) palestra, b) conferência, c) mesa-redonda / grupos de discussão e trabalho (GDT), d) reuniões de tutores e de petianos, e e) assembleia geral.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Maior integração entre os Grupos PET da UFMS, incluindo a troca de experiências e proposições de novos projetos; Ampliação da visibilidade dos Grupos e das atividades que desenvolvem; Definição de proposições coletivas que promovam a melhoria e permanência do programa de educação tutorial; Estima-se ainda, que a execução do encontro contribua com a formação dos acadêmicos e professores participantes, fortalecendo o compromisso com a manutenção dos Grupos na UFMS e potencializando melhorias nos cursos aos quais estão vinculados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As atividades propostas deverão ser avaliadas pelos participantes por meio do preenchimento de formulário on-line, cujas respostas deverão ser analisadas pela Comissão organizadora, a fim de subsidiar o relatório final do projeto; A emissão de certificado estará condicionado à participação em 100% das atividades propostas (excetuando-se aquelas de natureza cultural, cuja participação será optativa);

Atividade - Pesquisas Individuais em Debate Coletivo - (Ensino e Pesquisa)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os Petianos com projeto de pesquisa individual, juntamente com seus orientadores, tiveram a oportunidade de apresentar e debater suas pesquisas nos espaços de diálogo interno do grupo PET Geografia no intuito de socializarem a experiência de pesquisa e também receberem contribuições. O Petiano Victor Gabriel Domingues Bezerra e a Profa. Dra. Patricia Helena Milani (orientadora) realizaram, no dia 24 de novembro, via google meet, a apresentação dos objetivos, procedimentos de pesquisa e resultados da pesquisa de PIVID, intitulada Práticas espaciais e o processo de segregação socioespacial em Três Lagoas-MS. A referida pesquisa foi concluída com êxito e apresentada no formato online no Evento Integra realizado pela UFMS, campus da capital, no período de 05 a 09 de outubro de 2020. A apresentação pode ser acessada no endereço:

<https://integra.ufms.br/praticas-espaciais-e-o-processo-de-segregacao-socioespacial-em-tres-lagoas-ms/> A Petiana Aliucha de Melo e o Prof. Dr. Thiado Araujo Santos (orientador) realizaram, no dia 03 de dezembro, via google meet, a apresentação dos objetivos, procedimentos de pesquisa e resultados da pesquisa de PIVID, intitulada A teoria da mundialização do capital e a Geografia do capitalismo. A referida pesquisa foi concluída com êxito e apresentada no formato online no Evento Integra realizado pela UFMS, campus da capital, no período de 05 a 09 de outubro de 2020. A apresentação pode ser acessada no endereço:

<https://integra.ufms.br/a-teoria-da-mundializacao-do-capital-e-a-geografia-do-capitalismo/> As

pesquisas de Giovana Rocha Faria e Paulo Celso de Lima não foram apresentadas ao coletivo PET porque os referidos petianos solicitaram desligamento do PET Geografia em 2020.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	03/03/2020	04/12/2020

Descrição/Justificativa:

Para 2020 temos dois Petianos no último ano do curso, estes devem desenvolver monografia individual como requisito obrigatório para obtenção do título de graduado em Geografia/Licenciatura. As pesquisas devem ser desenvolvidas na sala de estudos do PET e são orientadas pelo tutor ou professor-colaborador com conhecimento específico no tema, tendo em vista a arguição pública e a possível publicação em revistas científicas. Os projetos de Monografia são também inseridos nos temas de Colóquio para apresentação, debate e acompanhamento da tutora - somando assim para o debate mais amplo. Por fim, os Petianos devem prestigiar a defesa de monografia que é incluída como atividade obrigatória. Além das monografias, os projetos de Iniciação Científica Voluntária também são incluídos no planejamento e devem ser apresentados em colóquios para acompanhamento do tutor, qdo este não é o orientador.

Objetivos:

1- Atender aos requisitos de formação acadêmica do curso de Geografia (licenciatura e bacharelado) em consonância com padrão de qualidade da formação acadêmica; 2- Promover aprofundamento em área temática de pesquisa, preparando o petiano para o ambiente da pós-graduação; 3- Incentivar a produção de pesquisas individuais em construção coletiva com o grupo PET-GEO.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os petianos apresentarão projeto de pesquisa individual, o qual é debatido e aperfeiçoado em espaços de diálogo interno do grupo, tais como: colóquios e mesas-redondas. O tutor auxilia na escolha do orientador, quando for o caso - esses orientadores devem ser docentes do curso de Geografia a fim de colaborar com o PET-GEO. Para o ano de 2020, serão desenvolvidas duas pesquisas individuais de monografia e duas pesquisas de iniciação científica voluntária (PIVIC), a saber: MONOGRAFIA 1: A Dinâmica Territorial do Capital em Três Lagoas - MS e Seus Desdobramentos na Imigração Haitiana (2000-2019). Petiano: Paulo Celso de Lima. Orientador: prof. dr. Thiago Araújo Santos. MONOGRAFIA 2: Análise de bacias hidrográficas. Petiana: Giovana Rocha Faria. Orientador: Frederico dos Santos Gradella. PIVIC 1: A dinâmica territorial do capital e a imigração internacional em Três Lagoas - MS (2000-2019). Petiano: Paulo Celso de Lima. Orientador: prof. dr. Thiago Araújo Santos. PIVIC 2: A Teoria da Mundialização do Capital e geografia do capitalismo. Petiana: Aliucha de Melo. Orientador: prof. dr. Thiago Araújo Santos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se o desenvolvimento de pesquisas com qualidade acadêmica permitindo a aprovação em defesa pública no âmbito da graduação, bem como servindo de estímulo ao ingresso nos cursos de Pós-graduação. Busca-se ainda que os resultados derivados das pesquisas de monografia sejam apresentados em eventos científicos e submetidos a periódicos na área de Geografia, em particular a REPET-TL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Inicialmente, os projetos são apresentados à tutora do grupo PET-GEO a fim de serem ajustados ao interesse geográfico, quando for o caso. Posteriormente, conforme o desenvolvimento da monografia e a PIVIC, uma versão parcial é apresentada e discutida em colóquio no grupo objetivando aperfeiçoamento. Finalmente, o relatório e monografia finalizados devem ser apresentados à

comunidade acadêmica e publicados em eventos, particularmente os da agenda PET.

Atividade - ECOPET/INTEGRA/ENAPET/SINGTEP - (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O ECOPET 2020 foi organizado pela Universidade de Brasília, ocorreu de forma remota nos dias 03, 04, 10, 11 e 12 de outubro de 2020 na forma remoto via plataforma Microsoft Teams. O grupo PET Geografia participou, apresentou trabalho e ofereceu uma oficina no ECOPET 2020: TRABALHO: Trabalho de Campo PET-Yuba: um olhar geográfico para a comunidade tradicional Yuba, em Mirandópolis/SP. RESUMO: Este trabalho destaca uma ação do planejamento do PET Geografia, intitulada: Expedição PET - organizada na forma de trabalho de campo para conhecer o modo de vida rural da comunidade Yuba, em Mirandópolis/SP. A atividade foi realizada no dia 16 de junho de 2019 com apoio da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS/CPTL- MEC Brasil, em parceria com o PET História do campus supracitado. Buscamos por meio desta ação conhecer o modo de vida rural sustentável e as relações de trabalho desta população tradicional, oportunizando assim conhecimento da história da imigração de origem japonesa e a interação entre os grupos PET-Geografia e PET- História. O trabalho de campo gerou novos saberes acerca do modo de vida e trabalho na terra dos descendentes de japoneses, situação que pode fomentar futuras pesquisas geográficas de monografia e pós-graduação. Link do Vídeo de Apresentação:

<https://www.youtube.com/watch?v=hoAMjM-NhQU> Público Atingido: 10 visualizações. OFICINA:

Trilha agroecológica: caminhos da sustentabilidade. RESUMO: O Grupo PET-Geografia, UFMS/CPTL, a partir das atividades do planejamento desenvolveu um jogo educativo como ferramenta pedagógica lúdica para discutir o tema da Agroecologia no ensino básico. Esse jogo pedagógico, apresentado como oficina, é intitulado: TRILHA AGROECOLÓGICA: caminhos da sustentabilidade, em razão da pandemia de COVID-19 a oficina foi gravada objetivando ensinar os participantes as regras e conteúdo do jogo no sentido de que possam reproduzir as atividades mesmo em situação de ensino remoto. Link do Vídeo de Apresentação:

<https://youtu.be/v6kEHrvNdyo>. Público atingindo: 40 visualizações. Em relação a participação em GDTS durante o ECOPET 2020, o grupo se dividiu entre os seguintes GDTS; GDT 1 - Victor Domingues Bezerra, Melissa Oliveri GDT 2 - Alessandra Alves Pereira GDT 3 - Sara GDT 4 -

Fernanda Fernandes Gonçalves GDT 5 - Aliucha de Melo GDT 6 - Giovana GDT 7 - Denis Vitor Vilela GDT 11- Alan da Silva Santos . O INTEGRA UFMS 2020 é realizado pela UFMS, é considerado o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul. O objetivo é reunir em um só local o resultado das atividades ligadas a Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (Pibic), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação à Docência (Pibid), Programa de Educação Tutorial (PET), Extensão Universitária (Enex) e Empresas Juniores da UFMS e a Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (Fetec-MS). O grupo PET Geografia participou e apresentou os seguintes trabalhos no INTEGRA-UFMS. Título: CICLO DE MESAS-REDONDAS DO PET GEOGRAFIA UFMS/CPTL RESUMO: O presente trabalho é resultado de uma atividade prevista no Planejamento Anual de 2020 do Grupo PET Geografia/CPTL. Atividade que aconteceu de forma remota por meio da plataforma Google Meet nos dias 09; 13; 16; 17; 23 e 24 de Julho de 2020. A ação, intitulada: 'Mesas-Redondas' consistiu em apresentações de temas de pesquisa em geografia que foram realizadas com dois expositores, um mediador e com supervisão da tutora do grupo. Os temas foram previamente selecionados à época de elaboração do planejamento e versam sobre a ciência geográfica, considerando suas diferentes áreas. O objetivo das Mesas-Redondas foi discutir os conceitos teóricos inerentes à ciência geográfica, como também realizar reflexões de temas atuais que permeiam o contexto geográfico, visando sempre o debate e a

maturidade intelectual dos participantes, articulando o princípio universitário da indissociabilidade, em especial entre o ensino e pesquisa. Foram realizadas seis mesas-redondas, com os seguintes temas: A intersecção entre o feminismo, antirracismo e luta de classes sob o olhar da filósofa e ativista Ângela Davis; Relação Sociedade e Natureza; Relações étnico-raciais no ensino de Geografia; Geopolítica; A construção do Pensamento Geográfico e A questão urbana no Brasil e a luta por moradia. A atividade das mesas-redondas se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente o 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. E também se vincula com os princípios dos Grupos PET como disposto no Manual de Orientações Básicas (2006) e na Portaria Nº 976, de 27 de Julho de 2020, no tocante a estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país e estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. Link: <https://integra.ufms.br/ciclo-de-mesas-redondas-do-pet-geografia-ufms-cptl/> Link do Vídeo de Apresentação: https://www.youtube.com/watch?v=ZmRXw_ROY54 Título: CICLO DE COLÓQUIOS DO PET GEOGRAFIA UFMS/CPTL A LUTA LGBTQIA+ POR DIGNIDADE NA REALIDADE BRASILEIRA: UM OLHAR A PARTIR DA VIDA E TRAJETÓRIA DE UM PROFESSOR LGBTQIA+ RESUMO: Este trabalho é fruto da concretização da atividade Colóquios de Temas de Pesquisa, prevista no planejamento anual 2020 do PET Geografia. Objetivou-se aprofundar a formação crítica a partir das inquietudes cotidianas que demandam estudo da realidade, bem como propiciar a troca de conhecimentos científicos tendo em vista a formação específica dos Petianos e convidados, possibilitando a discussão e a orientação sobre temas contemporâneos que contribuem para a formação do profissional em Geografia, bem como do cidadão. No dia 30 de junho, no mês do orgulho LGBTQIA+, por meio de transmissão ao vivo pelo canal do YouTube PET Geografia CPTL, foi realizado o colóquio "A luta LGBTQIA+ por dignidade na realidade brasileira: um olhar a partir da vida e trajetória de um professor LGBTQIA+", ministrada pelo Prof. Me. Valdeci Luiz Fontoura dos Santos, com mediação da petiana Aliucha de Melo. O tema apresentou os desafios na luta contra a LGBTfobia a partir da visão de um professor LGBTQIA+ e os caminhos para superar esses desafios no âmbito escolar. Esta atividade cumpre o previsto na Portaria Nº 976, de 27 de julho de 2010, acerca dos objetivos do PET, no tocante a contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. O colóquio coaduna com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especificamente o 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; Após o término do colóquio disponibilizamos certificados e o vídeo no canal do PET Geografia, no link , tendo até a data de envio deste trabalho o alcance de 218 visualizações nas mais diversas regiões do país, de modo que possibilita a formação tanto de petianos quanto do público em geral. Link:<https://integra.ufms.br/ciclo-de-coloquios-do-pet-geografia-ufms-cptl-a-luta-lgbtqia-por-dignidade-na-realidade-brasileira-um-olhar-a-partir-da-vida-e-trajetoria-de-um-professor-lgbtqia/> Link do Vídeo de Apresentação: <https://www.youtube.com/watch?v=phvvI737DD8&t=57s> Apresentações Individuais em debate coletivo: ALIUCHA DE MELO - Título: A TEORIA DA MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL E A GEOGRAFIA DO CAPITALISMO RESUMO: Com este trabalho objetiva-se caracterizar a presença das teorias do economista francês François Chesnais na Geografia brasileira, identificando trabalhos que evidenciem a dimensão geográfica do desenvolvimento capitalista contemporâneo a partir de sua obra. Para tal, recorreu-se à seleção, catalogação e posterior tabulação de teses e dissertações com termos que remetem a obra do autor francês (Chesnais, Financeirização e Mundialização do capital), as quais foram inseridas no acervo digital do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Na tabulação, os trabalhos encontrados foram agrupados segundo os seguintes descritores: a. universidades de origem; b. subáreas da Geografia a que pertencem; c. temática central; e d. ano de publicação. Como resultado, notou-se um vasto acúmulo de trabalhos na Geografia (30 teses e 36

dissertações), principalmente nas universidades de São Paulo (USP 16 trabalhos) e na Universidade Federal de Sergipe (UFS 13 trabalhos). Distribuindo-se nas subáreas, há predomínio de trabalhos com referências à Chesnais na Geografia Urbana (19), seguida da Geografia Agrária (16), Geografia Econômica (10) e Geografia Política (10). A partir da análise do ano de publicação podemos notar um crescimento expressivo na utilização de Chesnais na Geografia nos últimos 5 anos. No agrupamento temático tem-se um dado que vai ao encontro do visto na subárea, ou seja, nota-se que há mais trabalhos sobre Financeirização do Território (Urbano) (19), estando em seguida as dissertações e teses que discutem Financeirização do Território (Agrário) (13) e Financeirização, Estado e Políticas Públicas (10). Permitindo a caracterização da recepção de Chesnais na Geografia, os dados e resultados obtidos contribuirão para futuros estudos sobre a relação entre financeirização e as dinâmicas territoriais capitalistas, no campo e na cidade. Esta proposta responde ao objetivo 10 para o desenvolvimento sustentável (Nações Unidas): reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Link: <https://integra.ufms.br/a-teoria-da-mundializacao-do-capital-e-a-geografia-do-capitalismo/> Link do Vídeo de Apresentação:

https://www.youtube.com/watch?v=ocpbhSH70GM&feature=emb_logo VICTOR GABRIEL DOMINGUES BEZERRA - Título: PRÁTICAS ESPACIAIS E O PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM TRÊS LAGOAS - MS RESUMO: Este trabalho vincula-se a pesquisa - Segregação socioespacial em Três Lagoas: escalas, formas e conteúdos-, desenvolvidos no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, Curso de Geografia. Temos como objetivo compreender a produção do espaço urbano de Três Lagoas - MS a partir do processo de segregação socioespacial analisando como se produz e reproduz a vida cotidiana de quem mora nas áreas pesquisadas, no âmbito das práticas espaciais ligadas ao trabalho, lazer e consumo. O recorte territorial da pesquisa é o Conjunto Habitacional Novo Oeste, localizado no sudoeste da cidade de Três Lagoas. Do ponto de vista metodológico realizamos leituras e fichamentos bibliográficos acerca da temática da pesquisa, bem como mapeamento das áreas de estudo, observações de campo e realizamos uma entrevista, para compreendermos como o processo de segregação socioespacial acontece do ponto de vista de quem realmente vive esse processo. A entrevista foi transcrita e tratada e foi realizada com uma moradora do Conjunto Habitacional Novo Oeste. Verificamos na pesquisa que o processo de segregação socioespacial se intensifica e se reproduz através de medidas do poder público e do mercado imobiliário que exercem papéis centrais no processo de produção do espaço urbano da cidade. Observamos que existem práticas espaciais dos moradores dessas áreas que articulam com outras áreas da cidade e que o fator mobilidade não é um tema central para intensificar a segregação socioespacial para a entrevistada; já que ela possui uma motocicleta, o que diminui esses distanciamentos entre centro-periferia em relação aqueles que dependem do transporte público coletivo da cidade. Isso resulta em uma maior complexificação do processo de segregação, quando analisado do ponto de vista das práticas espaciais, no plano do cotidiano; de maneira que o processo passa a ser compreendido de forma relativa, ligado às vivências dos sujeitos sociais na cidade. Link:

<https://integra.ufms.br/praticas-espaciais-e-o-processo-de-segregacao-socioespacial-em-tres-lagoas-ms/> Link do Vídeo de Apresentação:

https://www.youtube.com/watch?v=oMLd4qjQn6U&feature=emb_logo O ENAPET 2020, também ocorreu de forma remota nos dias 20,22,28 e 29 de novembro e 5,6,12 e 13 de dezembro. O Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) ocorre anualmente e reúne grupos de diferentes Instituições de Ensino Superior do Brasil para discutir temas importantes para o desenvolvimento do Programa e da educação brasileira. Em 2020, Curitiba sediaria o XXV ENAPET, no entanto devido à pandemia, o evento foi modificado e ocorreu virtualmente. O tema do evento foi "PET em luta: somos todas iguais, braços dados ou não" visou reforçar a importância de lutar apesar de um cenário pouco promissor, onde os braços dados são poucos, mas as adversidades atingem a todos. Os organizadores entendem que a Universidade foi construída sobre o tripé Pesquisa, Ensino e Extensão, porém, algumas vezes, tem falhado em mantê-lo indissociável, o que resulta na atual distância entre comunidade acadêmica e sociedade. Contra esse fluxo fatídico em que a

Universidade se encontra, o PET se mantém firme em seu ideal de ser um agente transformador da sociedade através da Pesquisa, do Ensino e da Extensão, de forma indissociável. Obviamente que fazer isso requer afinho e dedicação, característica marcante e histórica do PET. Dessa forma, é necessário que o pensamento coletivo esteja voltado para um futuro melhor com uma Universidade pública que beneficie toda a sociedade. Que as/os Petianas/os sejam encontrados lutando: lutando por elas/eles, lutando pelo programa, lutando pela Universidade, lutando por todas/todos. O grupo apresentou o trabalho CERRADO E AGROECOLOGIA: conteúdos para uma escola do campo.

RESUMO: O presente trabalho teve por objetivo realizar a atividade prevista no planejamento 2019, intitulada: "O PET NA ESCOLA". O grupo PET contribuiu com essa ação por meio da atividade de ensino na Escola Estadual Afonso Francisco Xavier Trannin, no Distrito rural de Arapuá, Três Lagoas/MS. Do ponto de vista metodológico foi realizada uma aula expositiva com o tema "Cerrado e Agroecologia: conteúdos para uma escola do campo". Como parte da aula, apresentamos um jogo educativo, a saber: Trilha Agroecológica: caminhos de sustentabilidade. O público atingido foram os alunos do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano de ensino médio (cerca de 40 alunos). Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o trabalho contempla de forma mais efetiva os objetivos 2 e 4, respectivamente: "acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável" e "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos". Por se tratar de ação externa, esta ação foi considerada de ensino e extensão. Link do Vídeo de Apresentação: <https://youtu.be/Wlqwwtc6WG0> O evento I Simpósio Internacional de Geografia, Território e Paisagem - SINGTEP que seria realizado no período de 03 a 06 de Junho de 2020, no Campus de Três Lagoas/MS, foi cancelado pelos organizadores em razão da pandemia de COVID-19.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/05/2020	24/07/2020

Descrição/Justificativa:

O PET Geografia buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual, regional e nacional via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acreditamos que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo permitindo a troca de experiências e a resolução conjunto dos problemas e desafios do programa. Neste conjunto, destaque para o INTEGRA que ocorrerá na sede da UFMS em Campo Grande/MS congregando todos os programas científicos e extensionistas da Universidade. Soma-se ainda para 2020 a colaboração no PET-Geo no I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA, TERRITÓRIO E PAISAGEM - SINGTEP (Cinquenta anos da Geografia de Mato Grosso do Sul) que será realizado no período de 03 a 06 de Junho, no campus de Três Lagoas/MS.

Objetivos:

1- Permitir que os petianos conheçam a dinâmica de outros grupos e promover a interação entre os grupos; 2-Estimular a participação dos petianos no debate político e na tomada de decisão que ocorre nesses encontros; 3-Promover o intercâmbio científico em escala nacional.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A participação nestes eventos segue uma escala temporal de permanência no grupo, a começar pelos veteranos - no caso de eventos fora do Estado, de 1 a 2 representantes. Todavia, em eventos dentro do Estado, a meta é a participação de todos os integrantes mediante apoio institucional. Entretanto, no caso de participação por representação, o grupo assume o debate das pautas dos eventos com discussões internas, situação que tem viabilizado a construção coletiva de pautas e reivindicações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que nestes eventos os Petianos tenham contato com outros grupos PETs no sentido de apreender limites e potencialidades de construção política do programa. Pretende-se ainda que os Petianos se envolvam em instâncias de representação coletiva do PET e que possam trocar experiências visando multiplicar ações exitosas com fortalecendo do diálogo institucional.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. Essa metodologia objetiva transformar a experiência de participação em elemento multiplicador dos conhecimentos obtidos desde o local ao nacional.

Atividade - Minicurso de Espanhol e Leitura/Redação de Texto em Língua Portuguesa - (Ensino)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O minicurso de língua espanhola promovendo vivência de sensibilização de uma língua diferente da língua nativa, foi adaptado para o formato remoto e foi desenvolvido pela ministrante graduanda do curso de Letras da Unesp-Assis Maria Vitória de Almeida Athayde, via plataforma meet, no período de 27/03 a 07/05/2020. CONTEÚDO: Vocabulário Básico (dias da semana, cores, membros da família). Falsos correlatos e palavras heterofônicas. Verbos Regulares do presente do indicativo. Formalidade e Informalidade. Textos Jornalísticos. Temas culturais da América Latina e Espanha. Canções. AVALIAÇÃO: Leitura para exercício da pronúncia. Apresentação oral de música hispânica. Comentários avaliativos do minicurso. Considerado de excelência. O minicurso Leitura e Redação Textual, foi adaptado para o formato remoto e foi desenvolvido pela ministrante do curso de Letras da UFMS/CPTL Profa. Dra. Solange de Carvalho Fortili, via plataforma meet, no período de 21/05 a 02/07/2020. CONTEÚDO: Apresentações; Produção de texto de divulgação. Produção de um texto pela professora; Correção de trechos com problemas de pontuação. Leitura de exemplares de textos acadêmicos para detecção de seus traços principais; Aplicação de estratégias de leitura a esses textos. Leitura de texto acadêmico com o objetivo de detectar seus pontos centrais; Produção de texto escrito que exponha os resultados da síntese; Discussão sobre os aprendizados do minicurso. AVALIAÇÃO: Texto escrito. Exercícios discutidos e corrigidos. Texto lido e com os principais pontos destacados adequadamente. Leitura de texto acadêmico com o objetivo de detectar seus pontos centrais; Produção de texto escrito que exponha os resultados da síntese. Texto escrito pelos alunos. Texto finalizado. Comentários avaliativos do minicurso. Considerado de excelência.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	22/04/2020	30/09/2020

Descrição/Justificativa:

O minicurso de língua espanhola será presencial de curta duração, promovendo vivência de sensibilização de uma língua diferente da língua nativa. A escolha da língua espanhola se dará em continuidade aos estudos iniciados em planejamento anteriores e visa atender solicitação tanto dos Petianos que estão iniciando os estudos como daqueles que estão no último ano - e almejam prestar provas de proficiência da pós-graduação. Será ministrado por convidado externo com auxílio de Petianos que já possuem conhecimento da língua espanhola a fim de equalizar a diferença dos níveis

de aprendizagem. O minicurso é gratuito, com carga horária de 40 horas, acontecerá na sala do PETGEO. O minicurso de Produção de Texto em língua portuguesa seguirá a estrutura do minicurso de língua estrangeira a fim de promover estratégias de leitura de textos e normas linguísticas voltadas à produção de diferentes tipos de redação. Este minicurso será promovido por professor-colaborador do curso de Letras da UFMS/Campus de Três Lagoas.

Objetivos:

1- Desenvolver habilidades de leitura de textos em língua espanhola na área de Geografia visando preparar-se para o ingresso na pós-graduação, bem como para o mercado de trabalho; 2- Proporcionar noções basilares para leitura de texto em língua portuguesa; 3- Aperfeiçoar a redação via domínio das regras gramaticais da língua portuguesa visando desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os minicursos terão uma carga horária de 20 a 30 horas e consistirá em uma parte teórica com aulas expositivas e, outra, com apresentação de textos de apoio e exercícios de leitura e interpretação a serem desenvolvidos externamente. Haverá controle de frequência e emissão de certificados via Pet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Elevar a qualidade da formação acadêmica no curso de Geografia. Estimular atividades acadêmicas de apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos nacionais e internacionais. Ter efeito multiplicador permitindo difusão de novos conhecimentos e ideias no âmbito do curso de Geografia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será considerado exitoso se houver participação de no mínimo 12 alunos nos minicursos com avanços nas estratégias de leitura e produção de textos em língua portuguesa e na leitura/interpretação de textos em espanhol, apontados em sistema de autoavaliação.

Atividade - PET na Graduação: recepção de calouros e plantão geográfico - (Ensino)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 17 de fevereiro de 2020, o PET manteve a tradição de contribuir na recepção de calouros em parceria com a Equipe de Assistência Estudantil (COAC-CPTL-UFMS), buscando por meio das páginas de Facebook repassar informações, bem como oferecer orientação aos calouros. Assumiu ainda a tarefa de estar presente na semana de recepção dos calouros para apresentação e divulgação do PET-Geografia. Em relação ao curso de Geografia, o PET centrou atividades do Plantão Geográfico nas disciplinas do primeiro ano de graduação, tanto no sentido de acolher de forma humanizada os novos integrantes do curso de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) como acompanhar a integração destes acadêmicos no primeiro semestre do curso, buscando se colocar como ponto de referência para orientação e encaminhamento de demandas relativas ao curso de Geografia. Os alunos que participaram da ação Plantão Geográfico e as respectivas disciplinas da Graduação, são: Alessandra Alves Pereira (Geografia Regional do Brasil, Práticas de Ensino em Geografia do Brasil, Práticas de Ensino em Geografia Relação Campo e Cidade, Sensoriamento Remoto, Teoria e Método em Geografia, Práticas de Ensino em Geografia e Natureza, Pedologia,

Geografia Urbana, Geografia e Movimentos Sociais, Geomorfologia, Culturas e Relações Étnico-Raciais, Geografia das Redes e dos Territórios, Geologia Geral, Introdução à Ciência Geográfica, Biogeografia, Hidrologia e Estágio Orientado em Geografia II); Victor Gabriel Domingues Bezerra (Estágio Obrigatório em Geografia I, Geografia Regional do Brasil, Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, Práticas de Ensino em Geografia do Brasil, Práticas de Ensino em Geografia Relação Campo e Cidade, Sensoriamento Remoto, Estágio Obrigatório em Geografia II, Hidrologia, Pedologia, Práticas de Ensino em Geografia e Natureza, Teoria e Método em Geografia); Denis Vitor de Souza Vilela (Cartografia Temática, Geografia Urbana e Fundamentos de Didática); Samuel da Silva Heimbach (Geografia e Movimentos Sociais, Cartografia Temática); Marcos Paulo dos Santos Futigame (Cartografia Temática e Geografia e Movimentos Sociais); Alan da Silva Neves (Cartografia, Dinâmica Regional e Produção Agrária no Mato Grosso do Sul, Psicologia e Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais, Climatologia); Aliucha de Melo (Geomorfologia Urbana, Geomorfologia, Políticas Educacionais, Práticas de Ensino em Geografia, Metodologia Científica, Geografia e Movimentos Sociais); Sara dos Santos Souza (Fundamentos de Didática, Políticas Educacionais, Geomorfologia, Geografia e Movimentos Sociais, Metodologia Científica, Práticas de Ensino em Cartografia); Melissa Pereira Oliveri (Geomorfologia, Geografia Urbana, Fundamentos de Didática, Políticas Educacionais, Práticas de Ensino em Geografia Escolar, Geografia das Redes e dos Territórios, Geografia e Movimentos Sociais, Práticas de Ensino em Cartografia); Amanda dos Santos Bazílio (Geografia e Movimentos Sociais, Cartografia Temática). A avaliação da atividade é positiva, houve uma tentativa mais profunda de participação do grupo junto com a graduação visto as dificuldades acrescidas do ensino remoto, além de que houve o ingresso de um integrante oriundo do primeiro ano da graduação (mesmo na pandemia) - demonstrando efetivo e exitoso diálogo do PET Geo com os calouros. O público atingido são os acadêmicos do curso de Geografia, em particular os calouros. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	27/03/2020	27/11/2020

Descrição/Justificativa:

PET na Graduação é uma atividade de caráter contínuo, em virtude do êxito alcançado e da necessidade deste tipo de ação para integrar os calouros. Visa, essencialmente, atuação no primeiro ano de graduação tanto no sentido de acolher de forma humanizada os novos integrantes do curso de Geografia. Para tanto, contribuirá nas atividades da semana da calourada assumido tarefas, em particular na apresentação dos laboratórios de ensino, pesquisa e do programa PET, bem como o acompanhamento destes alunos ao longo do ano letivo via articulação com outra atividade, a saber: Plantão Geográfico - que objetiva dar monitoria de apoio aos calouros nas disciplinas. O Plantão Geográfico é um espaço semanal, divulgado no mural PET, para debate e discussão com os alunos da graduação acerca do conteúdo das disciplinas relativas ao Curso de Geografia a fim de construir uma cultura de avaliação permanente de forma a superar a avaliação como algo pontual e descolado do processo de ensino-aprendizagem. No Plantão Geográfico ocorre a interação direta entre Petianos e demais alunos de uma determinada disciplina, via estudo de material usado pelo professor responsável pela disciplina. Tal atividade tem como meta promover melhoria no curso de graduação à medida que o debate contínuo dos textos poderá estimular a participação em sala de aula, melhorando o rendimento dos acadêmicos. O Petiano envolvido no Plantão Geográfico também pode se inscrever no edital de monitoria voluntária oferecida pelo professor da disciplina desde que a carga horária possa ser desenvolvida na ação de Plantão.

Objetivos:

1- acolher de forma humanizada os novos integrantes do curso de Geografia; 2- realizar monitoria

por meio do Plantão Geográfico para solucionar possíveis dificuldades no primeiro semestre do curso; 3- contribuir com o colegiado de curso na diminuição dos fatores de evasão relacionados à questões pedagógicas de aprendizagem; 4- contribuir na melhoria no curso de graduação via debate dos conteúdos geográficos relativos ao processo de ensino-aprendizagem; 5 -estreitar a relação entre o PET e o curso de Geografia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Recepção dos calouros, juntamente com o CA em Geografia e a Associação dos Geógrafos Brasileiros-Seção Três Lagoas a fim de mostrar laboratórios e o funcionamento do PET. Levantamento das necessidades de monitoria por disciplina e elaboração de roteiro de atendimento para o Plantão Geográfico. Os PETianos se organizam no atendimento em grupos de acordo com o semestre letivo que estão inseridos e as grandes áreas do conhecimento geográfico, a saber: Humana e Física. O dia da semana e horário do plantão é previamente divulgado no Mural do Pet, nas mídias eletrônicas e em sala de aula - cabendo aos participantes a elaboração de dúvidas acerca do conteúdo disciplinar. Caso necessário, os PETianos diretamente envolvidos reportam as dúvidas a outros PETianos, aos professores responsáveis pela disciplina e ao tutor - a fim de melhor se prepararem para o plantão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Interação do PET com os calouros 2020 do curso de Geografia; Atendimento das demandas por monitoria; Interesse dos calouros em conhecer o PET. Espera-se ainda aumento do interesse dos alunos pelas disciplinas, bem como o aumento do nível qualitativo de debate dentro da sala de aula. Acredita-se que o plantão geográfico permite aos alunos de graduação melhorar não apenas o rendimento individual, mas também a qualidade do curso como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se 75% dos Petianos participarem da ação e se houver demanda por parte dos calouros no tocante a interação com o PET. A avaliação e acompanhamento do plantão geográfico se dará por meio de relatórios apresentados na reunião semanal com o tutor, de modo a verificar o bom andamento dos trabalhos no plantão geográfico.

Atividade - PET mural e redes sociais: divulgação (Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O PET Geografia fez uso intenso das redes sociais, especialmente sua página no Facebook, Instagram e Youtube objetivando a comunicação com outros grupos PET, a divulgação das atividades planejadas e a interação com a sociedade - como forma de fortalecer o programa visa socialização das atividades exitosas. A avaliação é que o uso das redes sociais é uma divulgação que reforça a identidade Petiana, em especial junto à sociedade mais ampla, ainda mais no contexto remoto. O PET Geografia possui página no Facebook, no Instagram e também canal no Youtube nos seguintes endereços, respectivamente: Facebook: PET Geografia UFMS CPTL Link: <https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl> 1.705 pessoas curtiram isso 1.728 pessoas estão seguindo isso 77 pessoas fez check-in aqui Instagram: @petgeo_cptl Link: https://www.instagram.com/petgeo_cptl/ Seguidores: (até 20/04/2021) 1042 seguidores Publicações em 2020: 53 postagens Vídeos do canal do Youtube Nome do canal: PET Geografia CPTL Link: https://www.youtube.com/channel/UCQzbR_hrt4clC8dLA79DJ4g/videos Inscritos: (até 20/04/2021)

508 inscritos O público atingido pela ação de divulgação do PET é a sociedade mais ampla que financia a Universidade e, de forma particular, os acadêmicos que fazem parte dos PETs. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	18/02/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:

O Mural de divulgação do PET Geografia consiste em disponibilizar informações acerca das atividades realizadas (e a realizar), quadro de avisos acerca de minicursos e de editais. Além destas publicações, o Mural tem também um conteúdo fixo apresentando os integrantes do grupo com texto resumido e foto. Serve ainda para divulgar a página do grupo no facebook e a Revista Eletrônica de Educação Tutorial (REPET-TL). As redes sociais são usadas para compartilhar as atividades desenvolvidas pelo PET-GEO, tais como: página do Face, Instagram e site da UFMS -como forma de divulgar e socializar o conhecimento. Esta tarefa é assumida pelos petianos e supervisionada pela tutora do grupo.

Objetivos:

1- Apresentar o grupo e Informar as atividades realizadas; 2-Divulgar eventos científicos e culturais; 3-Criar o hábito de leitura de informe em murais; 4- Informar o histórico do grupo e as atividades realizadas; 5- Socializar pesquisas de relevância científica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo indicará os responsáveis pela atualização do Mural; As atividades a serem divulgadas serão definidas nas reuniões semanais do grupo; Atualização do Mural será quinzenal. Nas redes sociais, semanalmente, ocorrerá divulgação de informações importantes à comunidade geográfica, todavia terá prioridade o compartilhamento da agenda de ensino, pesquisa e extensão do Grupo PET-GEO e a Divulgação de artigos científicos, reportagens e agenda de eventos científicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O Mural do PET é uma atividade tradicional que ocorre há anos com reconhecida aceitação por parte da comunidade acadêmica, logo a expectativa é que o aperfeiçoamento com conteúdo fixos de apresentação dos integrantes do grupo possa melhorar ainda mais a divulgação do grupo e o interesse da comunidade acadêmica. As redes sociais permite maior alcance fortalecendo a comunicação com a comunidade acadêmica de forma específica e com a sociedade, de forma geral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será satisfatória se continuar havendo o interesse pela leitura e observação dos informes apresentados, tanto por parte dos professores como dos alunos e técnicos do CPTL. A atividade será avaliada semanalmente na reunião do grupo, via roda de conversa. A atividade redes sociais será satisfatória na medida em que estabelecer comunicação se firmando como referência de consulta por parte do público interessado - derivando em permanente atualização do conteúdo.

Atividade - Agroecologia e Organização do Consumo: feiras e grupos de consumos em Três Lagoas/MS - (Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No mês de outubro, o grupo PETGEO elaborou consulta com questionário estruturado junto aos consumidores-apoiadores do projeto de extensão Agroecologia e Organização do Consumo: feiras e grupos de consumos em Três Lagoas/MS, no sentido de traçar um perfil dos participantes e coletar informações avaliativas no tocante ao nível de satisfação com a ação de extensão. Em razão da pandemia de Covid-19 e suspensão das atividades presenciais na UFMS, o questionário foi aplicado online a partir de divulgação prévia no grupo de WhatsApp dos consumidores-apoiadores - Descrição para resposta do questionário: Para responder o questionário basta clicar nesse link:

<https://forms.gle/WdVwuYDVeJ7pYC6a6>. Pedimos que o questionário seja respondido somente uma vez por participante! Esse questionário é anônimo, não serão coletados nomes e nem e-mails. O formulário aceitará respostas até o dia 10/10/2020. Obrigada pela contribuição. Juntos podemos mais! Público atingido: responderam o questionário 60 consumidores-apoiadores. A contribuição do PET geografia foi fundamental para o processo de avaliação do projeto de extensão, destaca-se que os resultados compilados foram apresentados pela tutora em mesa-redonda no evento: Os 50 anos do Campus de Três Lagoas. Para além dos muros da universidade. Projeto de Extensão:

Agroecologia e Organização do Consumo: feiras e grupos de consumos em Três Lagoas/MS.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=lBVIERmZxZM&feature=youtu.be> No tocante aos objetivos da ONU, a pesquisa relaciona-se de forma mais efetiva com o objetivo 2 (acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável) e objetivo 12 (Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	05/05/2020	30/06/2020

Descrição/Justificativa:

A atividade consiste na participação dos petianos no projeto de Extensão, intitulado: Agroecologia e Organização do Consumo: feiras e grupos de consumos em Três Lagoas/MS, coordenado pela tutora Rosemeire Aparecida de Almeida, e desenvolvido na UFMS/CPTL. Esta ação tem como marco inicial a realização, em 2015, de uma experiência exitosa de extensão com as comunidades rurais de Três Lagoas, cujo objetivo foi fomentar canais curtos de comercialização via formação de grupos de consumo. A continuidade desta ação tem permitido a ampliação dos canais diretos de comercialização a exemplo da implantação de grupos de consumo e das Feiras tanto no CPTL como em espaço externos, a exemplo dos Condomínios residencias. Portanto, os projetos anteriores permitiram criar e implantar canais curtos de comercialização, essa fase atual é de consolidação por meio do fomento a autonomia entre agricultores e consumidores. Situação possível via implementação de ações que promovam visitas de campo para conhecer as hortas e o modo de vida e trabalho das famílias agricultoras a fim de atingir-se a soberania alimentar. A essência da soberania alimentar reside em poder decidir: que os agricultores possam decidir o que cultivam, que tenham acesso à terra, à água, às sementes, e que os consumidores tenham toda a informação sobre o que consomem em termos de origem e condições de produção, que possam saber quando um alimento é transgênico ou não, por exemplo. (Adaptado da Via Campesina). E a Universidade tem papel decisivo na busca dessa soberania alimentar seja pesquisando ou abrindo espaço para criação e consolidação da agroecologia no interior da Instituição de forma a integrar pesquisa e extensão, agricultores e consumidores. O PET-Geografia irá contribuir na organização da ação - Você no Campo: café da manhã na Roça. Esta proposta de projeto de extensão encontra-se articulada com o projeto de pesquisa aprovado no CNPq (2017/2020), intitulado: IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE ESTUDO EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA: dinamização da agricultura familiar no Território Rural do Bolsão-MS, sob coordenação da tutora. Desta ação participarão todos os petianos.

Objetivos:

1- diminuir a distância entre agricultores agroecológicos e consumidores por meio da promoção de dias de campo no assentamento rural 20 de Março; 2- contribuir para ampliar o número de consumidores nas feiras agroecológicas; 3- implementar marketing agroecológico via mídias sociais; 4- contribuir para a melhoria de renda dos agricultores-feirantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Visitas de Campo: a fim de garantir melhorias na produção e comercialização, é essencial promover dias de campo para superar preconceitos e gerar confiança nos consumidores. Trata-se de uma visita anual ao assentamento rural 20 de março, distrito de Arapuá/Três Lagoas, que ocorrerá no mês de junho, a mesma será divulgada no espaço semanal da feira no campus 2 da UFMS/CPTL. As vagas terão número limitado de 28 pessoas, o roteiro inclui visita a duas famílias, roda de conversa sobre agricultura familiar e agroecologia, venda de sacolas montadas no local de instalação das hortas e café da manhã solidário - que poderá ser pago em dinheiro ou contribuição em espécie.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se adesão dos consumidores à visita de campo com preenchimento das vagas ofertadas consolidando a ação de aproximação dos agricultores e consumidores. Pretende-se ainda gravar imagens da ação para, futuramente, produzir um vídeo de divulgação a ser postado na página do NEA-Bolsão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será contínua e diagnóstica, levando-se em consideração o desenvolvimento das etapas - que se dará nas reuniões do grupo, às terças-feiras. A avaliação ocorrerá por meio das falas dos membros do grupo e registradas em formulários próprios.

Atividade - Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial/Três Lagoas/MS - (REPET-TL) - (Ensino, Pesquisa e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) teve a 1ª edição publicada em 31 de outubro 2019 e obtenção do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003), em dezembro de 2019. O processo de construção da 2ª edição, publicada em 28 de outubro de 2020, foi precedida pelo trabalho de divulgação da abertura de chamada para recebimento de textos no período de fevereiro a abril de 2020 - com prorrogação até 30 de maio. A divulgação da abertura de submissão foi realizado nos grupos PET na plataforma WhatsApp e também na rede mundial de computadores, em especial na página do facebook da REPET-TL <https://www.facebook.com/repetufmstl> Para a 2ª edição, a REPET recebeu 28 submissões, foram realizadas 65 avaliações pela equipe de pareceristas e o resultado foram 23 publicações, sendo três artigos de Educação Tutorial, dezenove relatos de Educação Tutorial e uma entrevista. A 2ª edição pode ser acessada no endereço

<https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/issue/view/624> Da abertura à publicação, há um amplo trabalho que envolve o conselho editorial, a equipe de edição e os pareceristas, sem esta articulação não seria possível consolidar o esforço. Especial reconhecimento aos autores aprovados

(ou não), uma vez que essa 2ª edição indicou um significativo crescimento do interesse da comunidade Petiana em divulgar o trabalho realizado no Programa nas mais diferentes áreas do conhecimento - a 1ª edição tivemos oito publicações. Importante também destacar que a avaliação dos textos é feita no sistema dupla cega, em caso de divergência entre os pareceres, acionamos um terceiro parecer. O intuito final do sistema de avaliação é resguardar o escopo da revista votado a fomentar a divulgação de uma práxis de Educação Tutorial centrada na concepção filosófica, objetivos e orientações didático-pedagógicas do Programa na forma como estes são apresentados na minuta de Manual de Orientações Básicas de 2014 - organizada pela comunidade dos grupos PET. O público atingido pela revista, como comentado, é preferencialmente aquele envolvido com o PET. Porém, em virtude do amplo alcance do ambiente da internet, somada ao massivo trabalho de divulgação em todos os fóruns de debate Petiano, é difícil mensurar a quantidade de pessoas atingidas considerando que ocorre replicação. Portanto, o parâmetro mais seguro acaba sendo o aumento do interesse da comunidade Petiana representado pelo crescimento significativo das submissões para a 2ª edição da REPET-TL (28 submissões). No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	03/03/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:

A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) é um periódico anual. Nasceu em 2017, num primeiro momento, como iniciativa do PET-Geografia sendo, posteriormente, assumida como ação de planejamento dos demais PETs da UFMS/Campus de Três Lagoas, em 2018. Porém, sua construção contém uma articulação nacional na busca de se colocar como herdeira de um legado histórico do PET, qual seja, contribuir na divulgação do esforço intelectual daqueles que dedicaram (e dedicam) a vida acadêmica e profissional à construção da Educação Tutorial, rompendo isolamentos e permitindo, a partir do diálogo, o avanço de novos conhecimentos inerentes ao fortalecimento do PET. A primeira edição foi lançada em outubro de 2019, é composta por três Artigos de Educação Tutorial, quatro Relatos de Educação Tutorial e um Artigo Livre de Egressas do PET. Esses/as timoneiros/as que aceitaram o desafio, desde cumprir normas da REPET-TL a atender os apontamentos dos pareceristas, dão materialidade a essa proposta editorial que, em última instância, significa também não deixar as ações do PET restritas a poucos. Em dezembro de 2019, ocorreu a conquista do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003). A chamada para publicação da segunda edição da REPET-TL está prevista para 03/03/2020. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A atividade visa articular de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. A primeira edição pode ser acessada no endereço <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/issue/view/544>

Objetivos:

1- Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PETs, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação; 2- Fomentar a interação entre os grupos PETs do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; 3- Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Por meio da manutenção da Revista hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER, junto à biblioteca central da UFMS. Esta atividade é realizada por uma equipe composta por

representantes e suplentes dos Pets do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em atualização do corpo de pareceristas, recebimento de artigos e distribuição, edição e diagramação da revista. Para tanto, a equipe que publicou a primeira edição realizará, no primeiro semestre, minicurso de uso do SEER para os demais petianos - a fim de manter um quadro permanente de colaboradores. A partir de março de 2020 a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos para formação da segunda edição.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Estimular o trabalho coletivo e a produção de textos de qualidade científica no PET-Geo; Promover a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PETs do CPTL e atingir a meta de lançamento da segunda edição, prevista para outubro de 2020.

Atividade - PET of Science (evento teste para adesão ao evento mundial Pint of Science) - Extensão

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O PET of Science foi uma ideia gestada coletivamente pelos grupos PET do CPTL, que visava promover palestras sobre ciência e seu compromisso social em bares e restaurantes de Três Lagoas. O evento foi incluído, inicialmente, no planejamento de 2019 e marcado para o dia 1º de dezembro daquele ano. Infelizmente, o evento não se realizou devido a um problema de saúde na família do coordenador, que levou ao falecimento de sua mãe (conforme foi esclarecido em relatório anterior). Posteriormente, os grupos decidiram manter o evento nos planejamentos e realizá-lo em 2020. Contudo, a pandemia da Covid-19 impediu o acesso aos locais designados. Assim, decidiu-se realizar o evento em formato on-line, mantendo o tema e o palestrante convidado para o projeto original. O evento ocorreu através da plataforma Google Meet, no dia 29 de maio, às 19h e contou com um público de aproximadamente 50 expectadores. A palestra foi realizada pelo prof. Fernando Garcia, doutorando em História pela UFGD e egresso do Curso de História da UFMS/CPTL. O tema ministrado foi: Estigma, tabu e história: a tatuagem no Brasil. Arquivos do evento: https://1drv.ms/u/s!AoRu1dWMnbt4i8VfZGA7G3OhnJ5T_yw?e=I0Wg4b

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	17/02/2020	30/03/2020

Descrição/Justificativa:

O PET of Science é um evento-teste, cujo objetivo é proporcionar experiência para a adesão dos grupos PET do CPTL ao Pint of Science, evento maior, no qual grupos de pessoas debatem o conhecimento científico em bares e restaurantes, simultaneamente em várias cidades de 21 países ao redor do mundo (<https://pintofscience.com/>). O evento-teste se justifica pela necessidade de experiência para a realização de um encontro dessa proporção e responsabilidade, que abarca tanto a comunidade acadêmica, quanto a externa interessada nos temas específicos dos debates. Essa atividade constava no planejamento de 2019, porém, por motivo de força maior teve que ser

transferido para o ano de 2020.

Objetivos:

1- Proporcionar experiência para a adesão ao evento global Pint of Science em 2020; 2- Levar o conhecimento produzido na academia para o espaço informal de bares e restaurantes, alcançando, preferencialmente, um público externo à universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O evento contará com 1 palestra, em um bar da cidade de Três Lagoas, que firmou parceria com o grupo. A palestra será ministrada pelo professor Me. Fernando Garcia sobre o tema: Estigma, Tabu e História: a História da Tatuagem no Brasil - e terá a duração máxima de 1h e 50 min. Será designada uma equipe, formada por petianos(as) dos 5 grupos PET do CPTL para dar suporte técnico e logístico para o evento no local. A divulgação será feita pelas redes sociais de todos os grupos PET. O evento será gratuito. Não haverá vinculação comercial do mesmo com os produtos dos bares/restaurantes: o consumo pelos ouvintes será uma relação direta com o estabelecimento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se a participação da comunidade externa à UFMS e um despertar de interesse sobre ciência no público em geral. O evento será uma espécie de termômetro para esse tipo de evento na cidade, ao mesmo tempo que porá a prova a capacidade de organização dos grupos, para fins de adesão ao Pint of Science.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após o evento haverá uma reunião/balanço, na qual cada membro da equipe executora poderá registrar sua avaliação do evento, pensando em termos de erros e possibilidades de melhoria para o evento maior.

Atividade - Universidade da Melhor Idade - trilha agroecológica (Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade consistia na participação da tutora e dos Petianos na 9ª Edição do projeto de Extensão IX Universidade da Melhor Idade (UMI) desenvolvido junto à UFMS/CPTL. A princípio o PET Geo planejou participar presencialmente desenvolvendo atividades relacionadas com a temática - Agroecologia e Sustentabilidade - por meio da exibição de slides explicativos do surgimento da Agroecologia como ciência, prática e movimento social; roda de conversa sobre as experiências agroecológicas em Três Lagoas seguida de montagem de seis mesas/grupos para prática do jogo educativo - trilha agroecológica: caminhos de sustentabilidade. Em razão da pandemia de Covid-19 e da suspensão desde março de 2020 das atividades presenciais na UFMS, o PET Geo propôs junto a coordenadora do projeto de extensão, professora Vanessa Cristina Lourenço Cassoti Ferreira de Palma, a manutenção da participação com a temática - Agroecologia e Sustentabilidade, porém com flexibilização da metodologia. Deste modo, a partir de indicação do Núcleo de Agroecologia do Bolsão-UFMS, o PET Geo assistiu e debateu o documentário - As Sementes - que retrata a vida de mulheres na Agroecologia, com edição de Beto Novaes e Cleisson Vidal e realização da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ). Em síntese, o documentário - As sementes - apresenta quatro mulheres de diferentes estados que promovem ações pautadas na economia solidária, do cooperativismo, do

feminismo, da agroecologia. O vídeo pode ser acessado no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=kCbfeqyKEms> A partir deste debate prévio, considerando que a UMI tem canal no YouTube, o PET Geo produziu um curta-metragem, intitulado - RODA DE CONVERSA PET GEOGRAFIA: AS SEMENTES - que foi exibido aos participantes da UMI, logo após assistirem o documentário. No curta-metragem os Petianos e tutora buscam interagir com os idosos da UMI via apresentação do grupo, destacando o momento de ensino remoto em vista da pandemia, o esforço de pensar atividades para manter conexão e, por fim, apresentaram um olhar sobre o documentário a partir de destaques relacionados com o tema da roda de conversa, qual seja: Agroecologia e Sustentabilidade. O curta da roda de conversa sobre o filme (As Sementes) foi publicado dia 11/11/2020 no canal da UMI e obteve 34 visualizações, conforme links que segue. Link do Vídeo - RODA DE CONVERSA PET GEOGRAFIA: AS SEMENTES - <https://youtu.be/aq8hqAavXPs> Esta atividade atende aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), de forma específica com o objetivo 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Desta ação participarão todos os petianos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
16	03/11/2020	20/11/2020

Descrição/Justificativa:

A atividade consiste na participação da tutora e dos petianos no projeto de Extensão, intitulado: IX Universidade da Melhor Idade (UMI), coordenado pela professora Ines Francisca Neves Silva, e desenvolvido na UFMS/CPTL. O referido projeto conta com a participação de variados cursos, situação que contribui para efetivação de um ambiente interdisciplinar além de promover a troca de experiência geracional. O PET-Geografia tem contribuído sistematicamente neste projeto que se encontra em sua nona versão. Desta ação participarão todos os petianos.

Objetivos:

1- Introduzir debates sobre Agroecologia e Sustentabilidade como conteúdos da educacionais; 2- Oportunizar aos PETianos vivência geracional.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Exibição de slides explicativos do surgimento da Agroecologia como ciência, prática e movimento social; roda de conversa sobre as experiências agroecológicas em Três Lagoas seguida de montagem de 6 mesas para prática do jogo educativo - trilha agroecológica: caminhos de sustentabilidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os idosos do projeto UMI entendam a importância da alimentação saudável e que podem ter acesso a esses alimentos no município de Três Lagoas tanto na feira da UFMS como na feira municipal. E também que aprendem conceitos da agroecologia por meio do jogo educativo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se houver público da UMI interessado em participar e se houver participação de no mínimo 75% dos petianos na atividade.

Atividade - Reuniões de Organização do PETGEO - (Ensino)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As reuniões semanais organizativas do PET Geo foram mantidas, porém adaptadas a situação de trabalho remoto em razão da pandemia de Covid-19. A continuidade da reunião semanal foi condição para o aprimoramento do trabalho coletivo, bem como para avaliação e correção dos caminhos de execução do planejamento. Utilizando a plataforma google meet, o grupo PET Geo realizou reuniões semanais às terças-feiras, no período diurno, com o propósito de manter a conexão do grupo, avaliar as ações e, principalmente, adaptar o planejamento para a fase remota. Em virtude, da importância dessas reuniões, a participação é considerada obrigatória. A reunião é fundamental também para distribuição das tarefas na semana. Articulada às reuniões semanais de organização da agenda de ações do PET Geo, ocorreram também reuniões trimestrais para preenchimento da ficha de auto avaliação com alternativas de múltipla escolha, visando registrar avanços e pontos a ser repensados para melhor funcionamento do coletivo, o resultado é apresentado individualmente antes de ser arquivado no drive do grupo. No final do ano letivo, juntamente com a construção do planejamento 2021, ocorreu a avaliação geral envolvendo tutora e Petianos com a construção de um documento focada em três parâmetros, a saber: avaliação da dinâmica das ações do planejamento, trabalho coletivo, formação e compromisso com os princípios que regem o PET. O público alvo desta ação são os Petianos da Geografia. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

<https://www.facebook.com/petgeografiaufmscptl/photos/a.868678423154396/3089373847751498/>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	18/02/2020	11/12/2020

Descrição/Justificativa:

As reuniões são importantes para a construção do conhecimento em grupo, nelas é possível debater as atividades do planejamento que foram, ou serão desenvolvidas, objetivando estimular os petianos a refletir sobre as ações executadas e como elas contribuem para sua formação global. Nas reuniões também são tratados assuntos referentes a organização cotidiana do grupo, atividades do planejamento, relatórios e autoavaliação (Tutor e Petianos). As reuniões semanais acontecerão às terça-feiras, no período das 8h00 às 11h00, momento conhecido como "CaféPETiano", onde ocorre o processo avaliativo da agenda semanal e a autoavaliação (Tutor e Petianos) acerca do desempenho e comprometimento, por meio de roda de conversa. As reuniões trimestrais acontecerão às sexta-feiras, no período das 8h00 às 11h00, visando avaliar os resultados de atividades concluídas do planejamento, usa-se para tanto relatório exibido em Slides PowerPoint). A Reunião Anual ocorre no final do ano letivo e objetiva produzir três avaliações escritas: a primeira focando as atividades realizadas com vistas a continuidade, reformulação ou supressão. A segunda, visa avaliação do Tutor pelos Petianos. A Terceira, a avaliação dos Petianos pelo Tutor. Todos esses procedimentos avaliativos serão registrados em relatórios e em Ata. Ao final dessa atividade, realizamos a confraternização do grupo aberto a recital de poesias, músicas e místicas.

Objetivos:

1- O principal objetivo da reunião semanal é tratar dos assuntos referentes ao Programa de Educação Tutorial (PET), ao curso de Geografia e o cumprimento do Regimento interno do Grupo, a fim de cultivar o espírito coletivo tanto para a possível identificação de dificuldades na execução das atividades planejadas como para propor mudanças que representem consenso no grupo, de acordo com os princípios do programa. A reunião é fundamental também para distribuição e revisão das tarefas na semana - que são registradas na lousa da sala de estudos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões serão realizadas uma vez por semana, geralmente às terças-feiras. Nelas serão avaliadas

as atividades da semana previstas no planejamento, bem como a divisão de tarefas entre os membros do PET - para isso usa-se o quadro negro da sala. Além das reuniões em grupo, poderão ocorrer reuniões individuais para orientação acerca do cumprimento do regimento interno e de uso da sala de estudos, bem como discussão de projeto de pesquisa - visando debater o objeto de pesquisa e/ou atividade que está sendo realizada.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que as reuniões regulares contribuam na organização de um espaço permanente de diálogo em que os Petianos possam aperfeiçoar o regimento interno e o regimento de uso da sala de estudos, pensar soluções coletivas para problemas do grupo e do curso de Geografia, estimulando assim pensamento e a ação coletiva.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O trabalho de avaliação é realizado na forma oral na reunião semanal, na forma escrita nas trimestrais e na anual. E a frequência é considerada obrigatória, de acordo com o regimento interno.

Atividade - Homenagem aos 50 anos do curso de Geografia UFMS/CPTL (Ensino e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi exitosa e destaca-se que, mesmo em situação de pandemia de COVID-19, a comunidade geográfica motivou-se enviando fotos e documentos que permitiram ao PET Geografia produzir a homenagem aos docentes e discentes que marcaram décadas de estudos geográficos em Três Lagoas. Enfim, a ideia de fazer o vídeo como uma homenagem do PET Geografia aos 50 anos do curso de Geografia da UFMS/CPTL nasceu após a elaboração do planejamento e mesmo diante ao desafio extra da pandemia, o grupo manteve o propósito porque entendeu que uma data desta magnitude, 50 anos do curso, merecia registro, soma-se ainda o entendimento de que a trajetória do PET muito se confunde com a história do curso de Geografia. Enfim, agradecemos a todas e todos que contribuíram com imagens do acervo pessoal. GEOGRAFIA, PRESENTE! Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=zHP9Fa178Gs&t=1s> O vídeo teve 322 visualizações e 32 curtidas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
34	04/05/2020	09/09/2020

Descrição/Justificativa:

Em 2020, o Campus da UFMS, em Três Lagoas, celebra seus 50 anos e propôs o evento 'Fecundar o chão no Ensino Superior: os 50 anos do Campus de Três Lagoas' para celebrar essa conquista do ensino público, gratuito e de qualidade na região. Pois bem, o curso de Geografia da UFMS/CPTL é uma das graduações que junto com o Campus completou 50 anos e para homenagear essa trajetória o PET Geografia planeja buscar fotos e documentos que contribuam na reconstituição/comemoração dos 50 anos da Geografia no CPTL para produzir um vídeo que espelhe os diferentes momentos e conquistas da Geografia no Campus de Três Lagoas.

Objetivos:

Elaborar um vídeo representativo da trajetória de ensino, pesquisa e extensão do curso de Geografia

(Graduação e Pós), na UFMS/Campus de Três Lagoas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, o PET Geografia fará um convite à comunidade geográfica nas redes sociais para envio de imagens relacionadas ao curso de Geografia a ser depositadas no drive ou enviadas no e-mail do grupo até 10/06/2020. Fará também contato prévio com o músico Murilo Martinez para autorização de uso da música "Baião do Bolsão". A elaboração e edição do vídeo será realizada a partir deste roteiro: PARTE 1 - FORMATURA DA PRIMEIRA TURMA DE LICENCIADO EM GEOGRAFIA é 09 DE SETEMBRO DE 1976 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO é CENTRO PEDAGÓGICO DE TRÊS LAGOAS - IRMAN FERRAZ CORREA é aluno da primeira turma de Geografia. - BAILE DE FORMATURA NO CLUBE DA VILA DOS OPERADORES - APRESENTAÇÃO DO BALÉ é CISNE NEGRO é - BAILARINA DO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL DO RJ. PARTE 2 - AULA E TRABALHO DE CAMPO - EVENTO CIENTÍFICO - DEFESAS E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - CONTRATERNIZAÇÃO PARTE 3 - LABORATÓRIOS é se possível, identificado por nome - PANORAMA GERAL DO CAMPUS 1 E 2 (USO DO DRONE). PARTE 4 - ENCERRAMENTO COM UMA FRASE GEOGRÁFICA EMBLEMÁTICA OU COM FOTO. - CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que a comunidade geográfica formada pelo curso de geografia da UFMS/Campus de Três Lagoas atenda o chamado do PET Geografia e envie para o grupo fotos e documentos que permitam elaborar um vídeo diverso e representativo destes dos 50 anos do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se conseguir atingir o objetivo previsto, qual seja, elaborar o vídeo comemorativo dos 50 anos do curso de Geografia da UFMS/CPTL.

Atividade - PET na Escola: questão ético-racial, vestibular e cotas na UFMS - (Ensino e Extensão)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em razão da pandemia de Covid-19, e da suspensão desde março de 2020 das atividades presenciais na UFMS e na rede de ensino básico de Três Lagoas-MS, a atividade PET na Escola originalmente planejada como ação presencial na escola estadual Padre João Tomes, teve adaptações de data, desenvolvimento dos temas e formato de realização. Neste caso, a atividade PET na Escola: questão ético-racial, vestibular e cotas na UFMS foi desenvolvida por meio de live no canal YOUTUBE do PET Geografia com transmissão ao vivo em 30 de setembro 2020, atividade precedida de ampla divulgação incluindo os contatos da escola estadual Padre João Tomes, via WhatsApp. Público alcançado: Obtivemos 163 visualizações e 26 curtidas. A ministrante convidada foi a Profa. Dra. Lucimar Rosa Dias, docente da UFPR, para desenvolver o tema - Educação para as relações étnico-raciais construção permanente. A convidada Coordena o ErêYá - Grupo de Estudos em Educação para as Relações Étnico-raciais, é vice-líder do OCUPP - Observatório de Culturas e Processos Políticos-Pedagógicos. Faz parte do OIIPE - Observatório Internacional de Inclusão, Interculturalidade e Inovação e Pedagógicas e compõe o grupo de trabalho Seminário internacional especializado: Infâncias de Gorée. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com o objetivo 4: "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida

para todos". Colóquio: Educação para as relações étnico-raciais construção permanente. Link da live: <https://youtu.be/2xVALRipiaE>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	20/10/2020	24/11/2020

Descrição/Justificativa:

A atividade PET na Escola visa oportunizar a troca de experiência e integração com a sociedade, em específico a rede pública de ensino. Por conta desta dimensão ampla de ser ação voltada ao público externo aliada a prática de ensino em unidade escolar, é considerada extensão e ensino. Neste sentido, objetiva realizar atividades didático-pedagógicas nas escolas públicas de Três Lagoas envolvendo a temática ambiental e social na perspectiva geográfica. A participação dos petianos promoverá a integração do grupo, o fortalecimento dos vínculos e o entendimento da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Trata-se de atividade com caráter de continuidade porque já realizada com êxito em anos anteriores, todavia incorporando algumas alterações, a saber: a escola parceira em 2020 será Ee Padre João Tomes e as aulas PET na Escola ocorrerão tanto no estabelecimento escolar como na UFMS/CPTL de forma alternada - oportunizando aos alunos da rede pública vivência no espaço universitário.

Objetivos:

-Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e função social da educação superior; 2-contribuir com a abordagem do tema de gênero na geografia escolar; 3-Divulgar o Programa de Educação Tutorial em Geografia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Contato com o diretor do estabelecimento de ensino e com o professor responsável pela disciplina de Geografia junto a Escola Estadual Padre João Tomes (localizada no município de Três Lagoas, Vila Piloto) e agendamento de sala na UFMS/CPTL; Estudo do tema e definição da data de visita para a aula presencial. Preparação de material didático para a aula: Dia da Mulher/Espaço de Diálogo/Tribunal de Gênero. Por se tratar de um curso de licenciatura, nessa atividade de ensino participam todos os petianos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Produção de novas práticas pedagógicas que expressem senso crítico e inovação no processo de ensino-aprendizagem. Espera-se ainda como resultado um maior estreitamento da relação entre as escolas públicas e a UFMS/CPTL, em especial no tocante ao conhecimento do Programa de Educação Tutorial por parte dos alunos e professores da rede pública de ensino.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se o cronograma previsto for realizado integralmente, com participação de 75% dos petianos. O professor responsável pela disciplina de Geografia e a direção da escola receberão plano de aula para registro de comentários avaliativos e sugestões de continuidade (ou não) da ação.

Atividade - Colóquios de Temas de Pesquisa - (Ensino e Pesquisa)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os colóquios foram realizados ao longo do período letivo visando a discussão e orientação sobre temas contemporâneos para contribuir na formação cidadã, bem como do profissional de Geografia. Neste ano devido a pandemia, adequamos a atividade no formato de lives no canal do YouTube do PET Geografia e objetivando criar condição de acesso aos acadêmicos da Graduação em tempo real, privilegiou-se o horário das 17h às 18h30. Todos os colóquios ficaram gravados no canal do PET Geografia no YouTube. 1-Colóquio: Estudos geográficos da paisagem: o local como caminho de pesquisa. Link da live: <https://youtu.be/WISY3wEMUgg> Ministrante: Prof. Dr. Mauro Henrique Soares da Silva. Visualização: 320 Curtidas: 62 2- Colóquio: A luta LGBTQIA+ por dignidade na realidade brasileira. Link da Live: <https://youtu.be/-GaKp0a1yDk> Ministrante: Prof. Me. Fontoura dos Santos. Visualização: 265 Curtidas: 47 3- Colóquio: Plantas Medicinais e Pandemia: Um olhar agroecológico. Link da Live: <https://youtu.be/PYPXI6aKYps> Ministrante: Ma. Clariana Vilela. Visualização: 51 Curtidas: 02 4- Colóquio: Educação para as relações étnico-raciais construção permanente. Link da live: <https://youtu.be/2xVALRipiaE> Ministrante: Profa. Dra. Lucimar Rosa Dias. Visualização: 163 Curtidas: 26 5- Colóquio: Estudos geográficos do lugar: caminhos de pesquisa. Link da Live: <https://youtu.be/76Ukxy13vrc> Ministrante: Profa. Dra. Ângela Massumi Katuta. Visualização: 292 Curtidas: 35 6- Colóquio: Território: os fundamentos de uma categoria no pensamento geográfico. Link da live: <https://youtu.be/J5c5KGelUOc> Ministrante: Prof. Dr. José Gilberto de Souza. Visualização: 642 Curtidas: 68 7- Colóquio: Crise, Geografia e o Conceito de Região. Link da live: <https://youtu.be/mSfCkwxODZQ> Ministrante: Prof. Dr. Thiago Araujo dos Santos. Visualização: 187 Curtidas: 35 No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com o objetivo 4: "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	31/03/2020	24/11/2020

Descrição/Justificativa:

Essa atividade visa possibilitar discussão e orientação sobre temas contemporâneos que contribuam para a formação do profissional em Geografia, bem como do cidadão. Contempla ainda a discussão dos temas de monografia dos petianos que se encontram no último ano letivo (pesquisas individuais) e pesquisas de iniciação científica, sendo espaço de apresentação dos temas de pesquisa e resultados finais. Dar-se-á na forma de encontros mensais, em que serão discutidos textos, vídeos, artigos de jornal, previamente definidos e com acompanhamento, a cada encontro, pela tutora ou por um professor-colaborador do PET-Geo, em especial os orientadores - quando se tratar de discussão do projeto de pesquisa. Esta atividade visa articular de forma indissociável o ensino e a pesquisa.

Objetivos:

1- Aprofundar a formação crítica a partir das inquietudes cotidianas que demandem estudo da realidade; 2 - Propiciar a troca de conhecimentos científicos tendo em vista a formação específica dos Petianos e convidados.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade consiste na seleção de temáticas emergentes de interesse do grupo PET-Geo, seguida de definição do mediador que pode ser o tutor, o professor colaborador e/ou o professor orientador - cuja produção acadêmica seja referência para tratar o assunto. A atividade é quinzenal e ocorre na sala do PET, sendo precedida pelo contato prévio com o mediador para que este possa enviar material de estudo. Após a apresentação do assunto, abre-se espaço de diálogo com o grupo. Para 2020 foram pré-selecionados os seguintes temas de discussão: território, espaço, região, paisagem, lugar, questão étnico-racial.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados dos colóquios internos do Grupo deverão se refletir nas demais atividades desenvolvidas, uma vez que a meta é alimentar, com regularidade, o instrumental teórico para leitura crítica de mundo, em especial dos Petianos que desenvolvem Monografia de final de curso e IC voluntária. Espera-se ainda que o exercício dos colóquios contribua no desempenho dos Petianos em sala de aula no tocante a argumentação, bem como na interação com os professores e colegas do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os alunos são avaliados pelo seu envolvimento nos colóquios, especialmente na leitura prévia do material de estudo, quando for o caso. Quando o responsável pela atividade é um professor convidado, a métrica para avaliação é a frequência com participação no debate por meio de exposição de dúvidas e/ou considerações de aprendizagem.